

DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/rcufba.v17i1.53973>**ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS  
UNIVERSIDADES DE SANTA CATARINA****Stephan Klaus Bubeck**FURB  
sbubeck@furb.br**Adriana Kroenke**FURB  
akroenke@furb.br**Nelson Hein**FURB  
hein@furb.br**RESUMO**

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil das dissertações defendidas dos cursos de mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB), da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A amostra consistiu em 165 dissertações defendidas no período de 2017 a 2020, sendo 71 da UFSC, 54 da UNOCHAPECÓ e 40 da FURB. Foram analisados quatro aspectos nas dissertações: demografia, estrutura da dissertação, formas de argumentação e referências utilizadas. Sobre a demografia das dissertações, constatou-se que a UFSC possui maior tendência para pesquisas em contabilidade gerencial, enquanto a FURB tem predominância de estudos em contabilidade financeira. A UNOCHAPECÓ possui equilíbrio entre as linhas de pesquisa em contabilidade e administração. Referente à estrutura das dissertações, foi observada uma predominância de trabalhos com base em pesquisa documental e levantamento nos três programas. Nas formas de argumentação, verificou-se maior consistência e organização nas dissertações da FURB. Sobre as referências utilizadas, constatou-se que o uso de artigos publicados em periódicos foi predominante nas dissertações das três universidades. Este estudo contribui para professores e coordenadores para avaliação sobre tendências dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, assim como para estudantes, fornecendo subsídios para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Dissertações. Pós-Graduação. Mestrado. Ciências Contábeis.

## 1 Introdução

A pós-graduação no Brasil se apresenta em dois formatos: *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* compreendem os cursos de especialização e *Master of Business Administration* – MBA. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* se referem aos programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Brasil, 2018).

Em 1970 foi autorizado na FEA-USP o primeiro curso de mestrado em Ciências Contábeis no Brasil (FEA-USP, 2022), sendo que até o início do ano 2000 existiam somente quatro programas de mestrado em Ciências Contábeis no Brasil. Em consulta realizada na Plataforma Sucupira em agosto de 2022 foram identificados 38 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis em nível de mestrado reconhecidos pela CAPES, sendo 29 com perfil acadêmico e 9 com perfil profissional (CAPES, 2022a).

Para a obtenção do grau de mestre, até o final do curso de mestrado o aluno deve elaborar uma dissertação, que não necessita ser inédita, como no caso do doutorado, ou seja, é aceito que se aborde temas já debatidos na esfera acadêmica, mas que deva trazer um novo olhar sobre o tema tratado (ANPG, 2019). Com a inclusão de novos cursos de mestrado na área de Ciências Contábeis houve um aumento significativo de produção científica em contabilidade nos últimos anos. Desse modo, traçar um perfil dessas dissertações torna-se importante, pelo fato de ajudar a identificar tendências e carências de foco de pesquisa.

Em Santa Catarina existem atualmente três cursos de mestrado em Ciências Contábeis, todos com perfil acadêmico, sendo: na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), iniciado em 2004; na Universidade Regional de Blumenau (FURB), iniciado em 2005; e na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), iniciado em 2015. Contudo, existem poucas pesquisas que analisaram o perfil das dissertações de mestrado em Ciências Contábeis, principalmente no que se refere às universidades de Santa Catarina.

As pesquisas realizadas até o momento que analisaram dissertações de mestrado de uma universidade de Santa Catarina foram a de Rausch e Vieira (2009), Dallabona et al. (2010) e Santos et al. (2011), sendo que em todas elas a universidade analisada foi a FURB. Rausch e Vieira (2009) realizaram um mapeamento das dissertações defendidas do mestrado em Ciências Contábeis da FURB no período de 2007 a 2008. Dallabona et al. (2010) investigaram os métodos estatísticos aplicados nas dissertações de mestrado em Ciências Contábeis da FURB do período de 2005 a 2009. Santos et al. (2011) analisaram o perfil das dissertações defendidas do curso de mestrado em Ciências Contábeis da FURB e da USP no período de 2007 a 2009.

A partir deste contexto, tem-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual o perfil das dissertações de mestrado defendidas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis nas universidades de Santa Catarina?** A escolha pelas universidades de Santa Catarina se deve em razão da qualidade dos cursos de mestrado em Ciências Contábeis oferecidos por essas universidades. Os cursos de mestrado em Ciências Contábeis da UFSC e da FURB são reconhecidos nacionalmente pelo seu alto nível de qualidade, tendo ambos recebidos o Conceito CAPES 5 na avaliação quadrienal de 2017-2020. O curso de mestrado em Ciências Contábeis da UNOCHAPECÓ, aumentou o conceito CAPES de 3 para 4 na última avaliação quadrienal, o que demonstra evolução na qualidade desse curso. Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo traçar o perfil das dissertações defendidas referentes aos cursos de mestrado em Ciências Contábeis da UFSC, da UNOCHAPECÓ e da FURB, compreendendo o período de 2017 a 2020.

Este estudo acrescenta características que não foram analisadas em estudos anteriores, além de trazer um horizonte temporal mais recente, que envolve o período de avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020. Os resultados desta pesquisa podem subsidiar, em especial, a coordenação e os professores dos cursos de mestrado das três universidades de Santa

Catarina, em sua avaliação sobre a evolução e os rumos das pesquisas dos programas de pós-graduação. Desse modo, o estudo apresenta pontos a serem melhorados nas dissertações para a próxima avaliação quadrienal da CAPES, como uma maior padronização na estrutura das dissertações, assim como um maior uso de teorias como base nas dissertações.

Este estudo contribui também para estudantes que tenham interesse em ingressar em um curso de mestrado em Ciências Contábeis terem um melhor entendimento do perfil desses cursos oferecidos pelas universidades de Santa Catarina e assim escolher qual curso se adequa melhor em relação a seus interesses de pesquisa. O estudo traz também sugestões de pesquisas futuras. Desse modo, os estudantes que pretendem ingressar no processo seletivo do mestrado podem utilizar essas sugestões na elaboração de seus pré-projetos de dissertação.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Programas de mestrado em Ciências Contábeis em Santa Catarina

O primeiro curso de mestrado em Ciências Contábeis implantado em Santa Catarina foi o da UFSC, criado em 2004. Esse curso possui avaliação 5 em relação ao quadriênio de avaliação da CAPES 2017-2020. Além do mestrado, a UFSC também oferece o curso de doutorado em Ciências Contábeis. O processo seletivo da UFSC ocorre duas vezes por ano e consiste em três etapas: análise curricular do candidato, análise do projeto de pesquisa e apresentação e defesa do projeto de pesquisa (UFSC, 2023a).

As linhas de pesquisa do mestrado em Ciências Contábeis da UFSC são: (i) controle de gestão e avaliação de desempenho e (ii) contabilidade financeira e governança. A linha de controle de gestão e avaliação de desempenho compreende pesquisas relacionadas ao processo de gestão e de controle das organizações, enquanto a linha de contabilidade financeira e governança desenvolve pesquisas sobre a elaboração e divulgação dos relatórios financeiros, além de estudar normas e procedimentos referentes à auditoria, governança, sustentabilidade e avaliação econômica e financeira das organizações (UFSC, 2023a).

As disciplinas obrigatórias do mestrado em Ciências Contábeis da UFSC são: (i) Contabilidade financeira; (ii) Contabilidade gerencial e; (iii) Metodologia da pesquisa em contabilidade. Ao todo o mestrando deve cumprir 38 créditos, sendo 12 em disciplinas obrigatórias, 20 em disciplinas eletivas e 6 referentes à dissertação (UFSC, 2023b).

O curso de mestrado em Ciências Contábeis da FURB foi criado em 2005. Em relação ao quadriênio de avaliação da CAPES 2017-2020, esse curso possui o conceito de avaliação 5. Além do mestrado, a FURB também oferece o curso de doutorado em Ciências Contábeis e Administração. O processo seletivo ocorre duas vezes por ano, com entrada no início de cada semestre. As etapas do processo seletivo da FURB compreendem a análise do *curriculum vitae*, análise do histórico escolha da graduação, análise do plano de trabalho e do projeto de dissertação e entrevista (FURB, 2023a).

O mestrado em Ciências Contábeis da FURB possui duas linhas de pesquisa: (i) contabilidade gerencial e (ii) contabilidade financeira. A contabilidade gerencial compreende o desenvolvimento de pesquisas sobre aspectos da contabilidade que são relacionados ao suporte no processo de gestão, enquanto a contabilidade financeira aborda pesquisa relacionadas à identificação e evidenciação de fatos contábeis nas organizações (FURB, 2023b).

As disciplinas obrigatórias do mestrado em Ciências Contábeis da FURB são: (i) Teoria da contabilidade; (ii) Controladoria; e (iii) Metodologia da pesquisa em contabilidade. Além das disciplinas obrigatórias, o mestrando deve cursar também duas disciplinas optativas comuns às duas linhas de pesquisa, e mais cinco disciplinas optativas da área gerencial ou financeira, que equivalem a 30 créditos, sendo computados também mais 6 créditos para a dissertação, cumprindo um total de 36 créditos (FURB, 2023c).

O curso de mestrado em Ciências Contábeis e Administração da UNOCHAPECÓ foi criado em 2015, tendo obtido o conceito 4 na avaliação quadrienal da CAPES 2017-2020.

Diferentemente da UFSC e FURB, o mestrado da UNOCHAPECÓ oferece dupla titulação, contudo, até o momento não oferece o curso de doutorado em Ciências Contábeis. O processo seletivo ocorre uma vez por ano, e compreende duas etapas: (i) análise da proposta de pesquisa, currículo lattes e teste ANPAD e (ii) entrevista (UNOCHAPECÓ, 2023).

O mestrado em Ciências Contábeis e Administração da UNOCHAPECÓ compreende duas linhas de pesquisa: (i) Contabilidade e controle de gestão e (ii) Gestão e inovação em cadeias de suprimentos. A linha de pesquisa de Contabilidade e controle de gestão foca em pesquisas que tratam da utilização da informação contábil nos mecanismos de controle de gestão das organizações, enquanto a linha de pesquisa de Gestão e inovação em cadeias de suprimentos trata de pesquisas sobre a escolha de mecanismos de controle de planejamento e os impactos na inovação de cadeias de suprimentos (UNOCHAPECÓ, 2023). As disciplinas obrigatórias do mestrado em Ciências Contábeis e Administração da UNOCHAPECÓ são: (i) Metodologia da pesquisa; (ii) Métodos quantitativos; (iii) Gestão de cadeias de suprimentos e (iv) Controladoria e governança corporativa (UNOCHAPECÓ, 2023).

## 2.2 Estudos Anteriores

Nesta seção são apresentadas sínteses de resultados de alguns estudos que realizaram um mapeamento do perfil das dissertações defendidas de cursos de mestrado em Ciências Contábeis de diversas universidades.

Rausch e Vieira (2009) investigaram o perfil das dissertações defendidas do mestrado em Ciências Contábeis da FURB referente ao período de 2007 a 2008, onde foram apontadas as abordagens e tipos de pesquisa empregados, assim como os seus instrumentos e procedimentos de análise. As fontes de análise compreenderam as 25 dissertações defendidas no período selecionado. Os resultados da pesquisa identificaram um predomínio de pesquisas descritivas e exploratórias, quanto aos seus objetivos. Em relação aos procedimentos, a maioria das dissertações utilizou a pesquisa documental e de levantamento. A técnica mais utilizada na coleta de dados foi o questionário. Sobre a abordagem do problema, houve predomínio da abordagem quantitativa com análise estatística.

Dallabona et al. (2010) analisaram os métodos estatísticos aplicados nas dissertações de mestrado em Ciências Contábeis da FURB. A amostra abrangeu 102 dissertações defendidas no período de 2005 a 2009. Os resultados do estudo apontaram que 43% das dissertações possuem natureza qualitativa e 69 dissertações pertencem à linha de Controle de Gestão. Sobre os recursos ilustrativos, houve predomínio de figuras, quadros e tabelas em 42% das dissertações analisadas, onde as hipóteses de pesquisa foram encontradas em 22 dissertações. Os métodos estatísticos mais utilizados foram a análise multivariada dos dados (18%), sendo inferências estatísticas (15%) e regressão e correlação (10%).

O perfil das dissertações defendidas do mestrado em Ciências Contábeis da USP e da FURB foi tema de pesquisa para Santos et al. (2011). A amostra consistiu em 66 dissertações defendidas no período de 2007 a 2009, sendo 35 da USP e 31 da FURB. Em relação à demografia das dissertações, foi constatado que o programa da USP apresentou viés para a área de Contabilidade Financeira, enquanto o programa da FURB esteve voltado à área de Contabilidade Gerencial. Sobre a estrutura das dissertações, verificou-se que houve predominância de estudos baseados em pesquisa documental e de levantamento em ambos os programas. Nas formas de argumentação, foi constatado maior formalidade e organização na justificativa, limitações do estudo e recomendações nas dissertações da FURB. Sobre as referências, foi observado que nas dissertações da USP prevaleceram os periódicos internacionais ao invés de livros na utilização de fontes de informação.

Lucena et al. (2014) traçaram o perfil das dissertações defendidas no Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UEPB/UFRN/UFPE no período de 2002 a 2006. A amostra consistiu em 102 dissertações.

Constatou-se predomínio de dissertações defendidas por indivíduos do gênero masculino, a área de Contabilidade Financeira se destacou, a maioria das dissertações não apresentou limitações do estudo e verificou-se a preferência por livros nacionais e periódicos internacionais.

Ao analisar teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Contabilidade no período de 2007 a 2016, Pontes et al. (2017) usaram como base as informações dos trabalhos disponibilizadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. A amostra final compreendeu 662 trabalhos. Como principais temas das teses e dissertações produzidas no período destacaram-se a controladoria e contabilidade gerencial, seguidas pela contabilidade financeira. Sobre os aspectos metodológicos, foi encontrada uma maior preferência pela realização de pesquisas quantitativas, descritivas e de caráter empírico.

Oliveira (2017) realizou um balanço de toda a produção de dissertações ocorrida desde a fundação e instalação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, de 1978 a 2016, sendo analisadas ao todo 532 dissertações. Observou-se que 80% dos mestres são homens e 20% mulheres. Com base na análise de conteúdo, obteve-se 24 temáticas distintas, sendo as mais relevantes: Contabilidade Gerencial (18,98%), Contabilidade Financeira (13,35%), Contabilidade de Custos (8,46%) e Ensino e Pesquisa Contábil (7,14%).

Com base nos estudos mencionados anteriormente, verifica-se que somente as pesquisas de Rausch e Vieira (2009), Dallabona et al. (2010) e Santos et al. (2011) realizaram um mapeamento das dissertações de mestrado em Ciências Contábeis de universidades de Santa Catarina, sendo que em todas elas a universidade analisada foi a FURB. Desse modo, em virtude da qualidade dos cursos de mestrado em Ciências Contábeis das três universidades de Santa Catarina, conforme a avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020, entende-se ser relevante a realização de traçar um perfil das dissertações de mestrado da UFSC, FURB e UNOCHAPECÓ.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Esta investigação é classificada como descritiva quanto ao objetivo, por analisar o perfil das dissertações de mestrado em Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina. Quanto aos procedimentos é classificada como documental, pois se utiliza de dissertações de mestrado em Ciências Contábeis como fonte de dados para análise. Quanto à abordagem do problema, é classificada como quantitativa, pelo fato de quantificar as dissertações por ano, gênero, área de concentração, entre outros.

O universo desta pesquisa abrange as dissertações de mestrado em Ciências Contábeis da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB, defendidas no período entre 2017 e 2020 e disponibilizadas nos sites dessas universidades. Esse período foi escolhido em razão de ser o período da última avaliação quadrienal da CAPES, que se refere ao ciclo de avaliação dos programas de pós-graduação, sendo essa avaliação essencial para assegurar e manter a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil (CAPES, 2021).

As dissertações de mestrado foram obtidas nas páginas da UFSC, FURB e UNOCHAPECÓ. Desse modo, dissertações que não estavam disponíveis nas páginas dessas universidades não foram analisadas neste estudo. Foram analisados individualmente diferentes aspectos de cada dissertação, sendo os resultados processados em planilhas do software Microsoft Excel. Os aspectos analisados nas dissertações foram: demografia, estrutura, formas de argumentação e referências utilizadas. Esses aspectos foram avaliados em pesquisas anteriores, como a de Santos et al. (2011) e Lucena et al. (2014).

Na demografia das dissertações, foram analisados o número de dissertações defendidas em cada instituição por período, gênero do autor, áreas de concentração e tema da pesquisa. A Tabela 1 apresenta as categorias metodológicas analisadas.

**Tabela 1 – Categorias metodológicas analisadas**

| Categorias analisadas | Subcategorias |
|-----------------------|---------------|
|-----------------------|---------------|

|   |   |
|---|---|
| Tipologias da pesquisa quanto os procedimentos        | <p>Estudo de caso</p> <p>Levantamento ou <i>survey</i></p> <p>Pesquisa bibliográfica</p> <p>Pesquisa experimental</p> <p>Pesquisa documental</p> <p>Pesquisa participante</p> |
| Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema | <p>Pesquisa qualitativa</p> <p>Pesquisa quantitativa</p>  |
| Instrumentos de pesquisa                              | <p>Observação</p> <p>Questionários</p> <p>Entrevistas</p> <p>Checklist</p> <p>Documentação</p>  |

Fonte: Santos et al. (2011), baseado em Gil (2002) e Raupp e Beuren (2006)

Nas estruturas das dissertações, foram avaliados os tipos de pesquisa quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema, os instrumentos de pesquisa utilizados, se foi utilizada uma teoria como base para a dissertação e se houve apresentação de hipóteses de pesquisa. Para a análise dos aspectos metodológicos das dissertações foi adotada a classificação utilizada no estudo de Santos et al. (2011), que foi baseada em Gil (2002) e Raupp e Beuren (2006), conforme demonstrado na Tabela 1.

Nas formas de argumentação foram avaliados a quantidade de dissertações que apresentaram justificativa, as limitações do estudo e recomendações para futuros estudos em suas pesquisas, assim como os tópicos onde as formas de argumentação foram estruturadas. Nas referências foram investigados o tipo de fonte de informação utilizado nas dissertações, destacando a quantidade de livros, periódicos, teses e dissertações, *sites web*, anais de eventos científicos, leis e normas e outros, citados por ano e divididos em nacional e internacional.

#### 4 Apresentação e Análise dos Dados

Nesta etapa apresenta-se os resultados e sua análise conforme ordem definida anteriormente, iniciando com a demografia das dissertações, na sequência apresenta-se a estrutura, as formas de argumentação e por fim, as referências.

##### 4.1 Demografia das Dissertações

Nas Tabelas 2 a 6 destacam-se o número de dissertações defendidas por cada instituição e por ano, sexo do autor, linhas de pesquisa e temas das dissertações por instituição. Na Tabela 2 apresenta-se o número de dissertações analisadas nesta pesquisa por instituição, ano e sexo do autor.

**Tabela 2 – Número de dissertações defendidas por instituição e ano**

| Ano  | Sexo         | UFSC      |             | UNOCHAPECÓ |             | FURB      |             | Total     |             |
|------|--------------|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
|      |              | Qtde      | %           | Qtde       | %           | Qtde      | %           | Qtde      | %           |
| 2017 | Masculino    | 8         | 40%         | 8          | 57%         | 3         | 19%         | 19        | 38%         |
|      | Feminino     | 12        | 60%         | 6          | 43%         | 13        | 81%         | 31        | 62%         |
|      | <b>Total</b> | <b>20</b> | <b>100%</b> | <b>14</b>  | <b>100%</b> | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>50</b> | <b>100%</b> |
| 2018 | Masculino    | 6         | 43%         | 7          | 41%         | 0         | 0%          | 13        | 35%         |
|      | Feminino     | 8         | 57%         | 10         | 59%         | 6         | 100%        | 24        | 65%         |
|      | <b>Total</b> | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>17</b>  | <b>100%</b> | <b>6</b>  | <b>100%</b> | <b>37</b> | <b>100%</b> |
| 2019 | Masculino    | 12        | 57%         | 5          | 36%         | 3         | 27%         | 20        | 43%         |

|              |              |           |             |           |             |           |             |            |             |
|--------------|--------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|              | Feminino     | 9         | 43%         | 9         | 64%         | 8         | 73%         | 26         | 57%         |
|              | <b>Total</b> | <b>21</b> | <b>100%</b> | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>11</b> | <b>100%</b> | <b>46</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2020</b>  | Masculino    | 8         | 50%         | 2         | 22%         | 2         | 29%         | 12         | 38%         |
|              | Feminino     | 8         | 50%         | 7         | 78%         | 5         | 71%         | 20         | 63%         |
|              | <b>Total</b> | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>9</b>  | <b>100%</b> | <b>7</b>  | <b>100%</b> | <b>32</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total</b> | Masculino    | 34        | 48%         | 22        | 41%         | 8         | 20%         | 64         | 39%         |
|              | Feminino     | 37        | 52%         | 32        | 59%         | 32        | 80%         | 101        | 61%         |
|              | <b>Total</b> | <b>71</b> | <b>100%</b> | <b>54</b> | <b>100%</b> | <b>40</b> | <b>100%</b> | <b>165</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se pela Tabela 2 que a UFSC apresentou o maior número de dissertações defendidas no período e a que teve menos dissertações defendidas foi a FURB com 40, sendo que o auge dos estudos ocorreu em 2017. Verifica-se uma oscilação de dissertações defendidas durante o período de análise para as três universidades, com um declínio acentuado no ano de 2020. Dessa forma, a redução na quantidade de dissertações defendidas em 2020 é consequência de um menor número de alunos que ingressou no mestrado em Ciências Contábeis em anos anteriores.

Um possível motivo para a redução de alunos ingressantes pode ser em razão de o mestrado ser um curso que muitas vezes exige uma dedicação exclusiva. Desse modo, muitos alunos dependem da bolsa de estudos para se dedicarem integralmente ao mestrado. Ressalta-se que o valor da bolsa de estudos do mestrado esteve com o valor congelado em R\$ 1.500,00 mensais entre os anos de 2013 a 2022 (Brasil, 2023). Além disso, é considerado insuficiente para cobrir as despesas mensais dos alunos. Assim, o baixo valor das bolsas de mestrado pode ter sido um fator impeditivo para novos ingressantes no mestrado.

Em relação ao sexo dos autores, verifica-se que nas dissertações defendidas da UFSC há um equilíbrio no número de homens e mulheres autores de dissertações. Na UNOCHAPECÓ, a partir de 2018 houve um predomínio de mulheres entre os autores das dissertações analisadas, enquanto na FURB a autoria de mulheres nas dissertações é predominante em todos os anos do período analisado, com destaque para o ano de 2018, onde todas as dissertações foram defendidas por mulheres. Esse resultado é diferente do que foi apontado pelo estudo de Santos et al. (2011), onde a autoria de mulheres nas dissertações da FURB no período de 2007 a 2009 representou 35,5% do total. Dallabona et al. (2010) identificou que 31,4% das dissertações de mestrado da FURB são de autoria de mulheres no período de 2005 a 2009.

No estudo de Lucena et al. (2014), que analisou o período de 2002 a 2006 da UnB/UEPB/UFPE/UFRN, também foi identificado que a maioria dos autores das dissertações são homens. Contudo, os autores ressaltaram que na época já existia uma tendência de que as mulheres passariam a ser maioria nos próximos anos, pois a proporção de mulheres como autores de dissertação foi aumentando a cada ano, o que se confirmou nesta pesquisa realizada com as universidades de Santa Catarina.

Desse modo, a maior representação de mulheres em cursos de mestrado nos últimos anos pode ser estar relacionada à uma maior representação de mulheres na graduação. Isso se traduz em uma maior proporção de mulheres que buscam continuar seus estudos em níveis de pós-graduação. A disponibilidade de cursos de mestrado com opção de ensino à distância também pode ter tornado mais acessível o ingresso no mestrado para mulheres que precisam conciliar estudos com outras responsabilidades.

Na Tabela 3 apresenta-se a quantidade de dissertações defendidas por ano em cada linha de pesquisa do programa de mestrado em Ciências Contábeis das três universidades.

**Tabela 3 – Linhas de pesquisas das dissertações**

| <b>Painel A - Linhas de pesquisas das dissertações da UFSC</b> |             |             |             |             |              |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Linha de pesquisa</b>                                       | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho                   | 10          | 9           | 15          | 6           | 40           |
| Contabilidade Financeira e Governança                          | 10          | 5           | 6           | 10          | 31           |
| <b>Total</b>   | <b>20</b>   | <b>14</b>   | <b>21</b>   | <b>16</b>   | <b>71</b>    |

  

| <b>Painel B - Linhas de pesquisas das dissertações da UNOCHAPECÓ</b> |             |             |             |             |              |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Linha de pesquisa</b>   | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Contabilidade e Controle de Gestão                                   | 7           | 10          | 5           | 6           | 28           |
| Gestão e Inovação em Cadeias de Suprimentos                          | 7           | 7           | 9           | 3           | 26           |
| <b>Total</b>   | <b>14</b>   | <b>17</b>   | <b>14</b>   | <b>9</b>    | <b>54</b>    |

  

| <b>Painel C - Linhas de pesquisas das dissertações da FURB</b> |             |             |             |             |              |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Linha de pesquisa</b>                                       | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Contabilidade Financeira                                       | 11          | 4           | 7           | 4           | 26           |
| Contabilidade Gerencial  | 5           | 2           | 4           | 3           | 14           |
| <b>Total</b>   | <b>16</b>   | <b>6</b>    | <b>11</b>   | <b>7</b>    | <b>40</b>    |

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se na Tabela 3 que a maioria das dissertações defendidas no período de 2017 a 2020 da UFSC pertencem à linha de pesquisa de Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, representando 56% do total. Ressalta-se que, nas dissertações de mestrado da UFSC não estavam identificadas a linha de pesquisa de cada trabalho, dessa forma, foi analisado o tema e conteúdo do trabalho para classificar de acordo com as duas linhas de pesquisa do programa. Por outro lado, nas dissertações da FURB e UNOCHAPECÓ houve a menção referente à linha de pesquisa a qual o trabalho pertencia.

A UNOCHAPECÓ possui um equilíbrio em relação à quantidade de dissertações defendidas das duas linhas de pesquisa, enquanto a maioria das dissertações da FURB pertence à linha de pesquisa de Contabilidade Financeira, compreendendo 65% do total. Esse resultado é diferente do que foi apontado no estudo de Dallabona et al. (2010), que analisou 102 dissertações da FURB no período de 2005 a 2009, onde somente 32% eram relacionadas à linha de pesquisa de Contabilidade Financeira. Além disso, Santos et al. (2011) identificaram que, no período de 2007 a 2009, apenas 35,4% das dissertações da FURB eram correspondentes a essa linha de pesquisa.

Ressalta-se que a partir de 2010 o Brasil passou a adotar as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Essa regulamentação criou uma demanda por estudos relacionados à implantação e evidenciação das normas IFRS. Isso pode explicar o aumento de dissertações relacionadas à linha de pesquisa de Contabilidade Financeira, visto que as pesquisas de Dallabona et al. (2010) e Santos et al. (2011) analisaram períodos pré-IFRS.

Um outro fator que pode explicar o aumento de dissertações nessa linha de pesquisa é a maior disponibilidade de dados. Por exemplo, bases de dados como a *Refinitiv Eikon* possuem dados financeiros acessíveis e prontamente disponíveis para análise. Por outro lado, nas pesquisas em Contabilidade Gerencial os dados são coletados normalmente através de questionários e entrevistas, o que demanda maior tempo para coleta dos dados.

Na Tabela 4 evidencia-se os temas mais utilizados nas dissertações de mestrado da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB no período analisado. Ressalta-se que os temas de dissertação que foram trabalhados somente 1 vez no período de análise foram agregados na linha de Outros.

**Tabela 4 – Temas das dissertações**

| <b>Painel A - Temas das dissertações da UFSC</b> |             |             |             |             |              |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Temas</b>                                     | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |



|                                |           |           |           |           |           |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Sistemas de controle gerencial | 5         | 3         | 8         | 5         | 21        |
| Custos                         | 1         | 4         | 1         | 0         | 6         |
| Evidenciação                   | 2         | 2         | 0         | 2         | 6         |
| Instituições de ensino         | 2         | 1         | 3         | 0         | 6         |
| Auditoria independente         | 1         | 0         | 1         | 1         | 3         |
| Governança corporativa         | 1         | 0         | 1         | 1         | 3         |
| Planejamento tributário        | 2         | 0         | 1         | 0         | 3         |
| Sustentabilidade               | 0         | 1         | 1         | 1         | 3         |
| Ativo intangível e impairment  | 1         | 0         | 1         | 0         | 2         |
| Gerenciamento de resultados    | 0         | 0         | 1         | 1         | 2         |
| Gestão pública                 | 1         | 0         | 1         | 0         | 2         |
| Influência política            | 0         | 0         | 0         | 2         | 2         |
| Passivos                       | 0         | 2         | 0         | 0         | 2         |
| Outros                         | 4         | 1         | 2         | 3         | 10        |
| <b>Total</b>                   | <b>20</b> | <b>14</b> | <b>21</b> | <b>16</b> | <b>71</b> |

**Painel B - Temas das dissertações da UNOCHAPECÓ**

| Temas                           | 2017      | 2018      | 2019      | 2020     | Total     |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| Inovação                        | 1         | 5         | 3         | 1        | 10        |
| Sustentabilidade                | 1         | 1         | 1         | 3        | 6         |
| Custos                          | 1         | 1         | 1         | 1        | 4         |
| Gestão estratégica              | 0         | 3         | 0         | 1        | 4         |
| Sistemas de controle gerencial  | 2         | 2         | 0         | 0        | 4         |
| Competitividade de mercado      | 1         | 0         | 2         | 0        | 3         |
| Gerenciamento de resultados     | 1         | 1         | 0         | 1        | 3         |
| Governança corporativa          | 0         | 1         | 1         | 1        | 3         |
| Instituição de ensino superior  | 1         | 1         | 1         | 0        | 3         |
| Desenvolvimento de competências | 2         | 0         | 0         | 0        | 2         |
| Outros                          | 4         | 2         | 5         | 1        | 12        |
| <b>Total</b>                    | <b>14</b> | <b>17</b> | <b>14</b> | <b>9</b> | <b>54</b> |

**Painel C - Temas das dissertações da FURB**

| Temas                             | 2017      | 2018     | 2019      | 2020     | Total     |
|-----------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| Sistemas de controle gerencial    | 3         | 1        | 3         | 1        | 8         |
| Auditoria independente            | 3         | 0        | 1         | 2        | 6         |
| Indicadores econômico-financeiros | 3         | 0        | 0         | 1        | 4         |
| Conservadorismo contábil          | 0         | 1        | 1         | 0        | 2         |
| Gestão de riscos                  | 1         | 1        | 0         | 0        | 2         |
| Governança corporativa            | 2         | 0        | 0         | 0        | 2         |
| Risco idiossincrático             | 1         | 1        | 0         | 0        | 2         |
| Sustentabilidade                  | 1         | 1        | 0         | 0        | 2         |
| Outros                            | 2         | 1        | 6         | 3        | 12        |
| <b>Total</b>                      | <b>16</b> | <b>6</b> | <b>11</b> | <b>7</b> | <b>40</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se pelo Painel A da Tabela 4 que o tema mais trabalhado nas dissertações da UFSC é Sistemas de Controle Gerencial, relacionado à linha de pesquisa de Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, e que compreende 30% do total das dissertações analisadas dessa universidade no período. Na sequência, com seis dissertações cada, estão os temas Custos, Evidenciação e Instituições de Ensino, compreendendo 8,5% do total para cada um desses temas. Enquanto os temas Custos e Instituições de Ensino estão relacionados à linha de pesquisa de Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, o tema Evidenciação compreende estudos da linha de pesquisa de Contabilidade Financeira e Governança.

Conforme o Painel B da Tabela 4, o tema mais trabalhado nas dissertações de mestrado

da UNOCHAPECÓ é Inovação, com 10 dissertações ao todo, representando cerca de 19% do total. Esse tema está relacionado com a linha de pesquisa de Gestão e Inovação em Cadeias de Suprimentos. Em segundo lugar está o tema Sustentabilidade, com 6 dissertações (11% do total), também relacionado à linha de pesquisa de Gestão e Inovação em Cadeias de Suprimentos.

Verifica-se no Painel C da Tabela 4 que o tema mais trabalhado nas dissertações de mestrado da FURB foi Sistemas de Controle Gerencial, com 8 dissertações, representando 20% do total. Esse tema está relacionado com a linha de pesquisa de Contabilidade Gerencial. O segundo tema mais trabalhado nas dissertações na FURB foi Auditoria Independente, com 15% do total, sendo que esse tema compreende estudos da linha de pesquisa de Contabilidade Financeira.

Observa-se que o tema Sistemas de Controle Gerencial esteve presente nas três universidades, ficando em primeiro lugar na UFSC e na FURB. As dissertações com esse tema compreenderam principalmente estudos relacionados à sistemas de medição de desempenho, como o *Balanced Scorecard* de Kaplan e Norton (1992). Uma sugestão de pesquisa relacionada a Sistemas de Controle Gerencial que pode ser explorada em dissertações futuras é uma análise de como a adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, *big data* e análise de dados, está transformando os sistemas de controle gerencial e sua eficácia.

Os sistemas de controle gerencial podem ser analisados em diferentes setores e culturas. Nesse sentido, pode ser comparado como os sistemas de controle gerencial são adaptados e utilizados em diferentes setores e regiões geográficas, considerando as diferenças culturais e regulatórias. Também pode ser estudado como os sistemas de controle gerencial afetam o comportamento dos funcionários, incluindo motivação, responsabilidade e tomada de decisões, e como podem ser projetados para incentivar o desempenho desejado.

Em virtude da pandemia da COVID-19, outra sugestão de pesquisa é a investigação de como a crise econômica gerada pela pandemia afetou os sistemas de controle gerencial e como as organizações se adaptaram a essas mudanças. Além disso, podem ser realizados estudos de casos em organizações específicas, no sentido de examinar como elas desenvolvem, implementam e usam seus sistemas de controle gerencial, destacando lições aprendidas e melhores práticas.

Verifica-se que o tema Sustentabilidade também esteve presente entre os mais trabalhados nas três universidades de Santa Catarina. Desse modo, sugere-se que os temas Sistemas de Controle Gerencial e Sustentabilidade sejam trabalhados em conjunto, como por exemplo, a realização de uma análise de como os sistemas de controle gerencial são adaptados para medir e gerenciar as práticas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa nas organizações.

Ainda em relação a sugestões de temas referentes a Sistemas de Controle Gerencial, verificou-se a ausência de estudos que analisaram os sistemas de medição de desempenho habilitante e coercitivo, conforme o modelo proposto por Adler e Borys (1996). Assim, sugere-se que sejam realizadas pesquisas sobre esses temas, como por exemplo, pode ser feita uma análise de como a percepção de justiça processual dos colaboradores das organizações difere entre os sistemas de medição de desempenho habilitante e coercitivo.

O tema Custos esteve presente em dissertações da UFSC e da UNOCHAPECÓ. Contudo, não foi identificada nenhuma dissertação da FURB que abordou esse tema. Existe uma ampla gama de tipos de pesquisas que podem ser conduzidas em relação aos custos nas organizações. Uma possibilidade de pesquisa é uma análise de como as práticas de sustentabilidade afetam os custos das organizações incluindo investimentos em energias renováveis, reciclagem e redução de resíduos. Pode ser analisado também como eventos econômicos, como recessões ou mudanças na taxa de câmbio, afetam os custos e a capacidade de uma organização de gerenciá-los. Outra sugestão de pesquisa é uma análise dos custos

ocultos que podem não ser facilmente visíveis nos registros contábeis, como o custo do estresse dos funcionários ou o custo da rotatividade de clientes.

Verificou-se que, das dissertações da UFSC e UNOCHAPECÓ referente a Custos, somente 1 dissertação da UFSC analisou o comportamento assimétrico dos custos nas organizações. Esse tema ganhou notoriedade a partir da publicação de Anderson et al. (2003), no qual os autores apresentaram um modelo para identificação da assimetria dos custos nas organizações. Desde então, esse modelo foi amplamente utilizado para identificar o comportamento assimétrico dos custos em diferentes contextos. Assim, sugere-se que mais pesquisas utilizem o modelo de Anderson et al. (2003) para a verificação da assimetria dos custos em diferentes empresas, setores e países.

Um tema que merece atenção dos pesquisadores é em relação à habilidade gerencial do CEO (*Chief Executive Officer*), que é um aspecto crítico para o sucesso de uma organização. Dentre as dissertações analisadas, somente 1 dissertação da UNOCHAPECÓ que investigou esse tema. Nesse contexto, sugerem-se pesquisas como a avaliação da eficácia do CEO, tanto internamente pela organização quanto externamente pelos acionistas, analistas e outros *stakeholders*, o que pode incluir métricas de desempenho, como crescimento de receita, lucratividade e retorno sobre o investimento. Também podem ser realizados estudos sobre como os CEOs influenciam o desempenho sustentável das organizações, incluindo questões relacionadas à responsabilidade social corporativa, ética nos negócios e impacto ambiental.

Outro aspecto do CEO que pode ser estudado é sobre o seu nível de *expertise* financeira. Por exemplo, pode ser avaliado como a formação financeira e a experiência do CEO afetam o desempenho financeiro da empresa, incluindo medidas como margem de lucro, retorno sobre o patrimônio e crescimento de receita. Outra sugestão são estudos que investiguem como o CEO usa sua *expertise* financeira para desenvolver e implementar estratégias financeiras, incluindo fusões e aquisições.

Ainda em relação a aspectos do CEO, não foi identificado nenhum estudo que investigou o nível de entrincheiramento gerencial, que é um tema pouco abordado em pesquisas nacionais de modo geral. O entrincheiramento gerencial é uma situação em que os executivos de uma empresa adquirem poder e controle significativos, tornando-se mais difíceis de serem removidos de seus cargos, o que pode ter implicações na governança corporativa e no desempenho da organização (Morck et al., 1988; Shleifer & Vishny, 1989). Desse modo, sugere-se a realização de estudos que investiguem como o entrincheiramento gerencial afeta o desempenho financeiro e operacional das organizações. Outra possibilidade de estudos referente a esse tema é uma análise de como o entrincheiramento gerencial pode ser influenciado por empresas familiares.

Sugere-se a realização de pesquisas referente ao perfil estratégico das empresas, de acordo com a tipologia de Miles e Snow (1978), onde as empresas são classificadas em quatro tipos principais de perfis estratégicos: defensores, prospectores, analisadores e reativos. Essa tipologia é interessante para analisar como as empresas abordam a estratégia em resposta ao ambiente externo. Nesse sentido, podem ser feitas pesquisas para identificar e classificar empresas em diferentes perfis estratégicos com base em suas práticas e comportamentos estratégicos. Outra possibilidade de pesquisa é uma análise de como diferentes perfis estratégicos respondem a crises, como recessões econômicas, pandemias ou mudanças regulatórias.

Ressalta-se que as pesquisas realizadas focaram em uma linha de pesquisa específica. Desse modo, propõe-se a realização de pesquisas que façam uma ligação entre linhas de pesquisas diferentes. Por exemplo, pesquisas que abordam tanto temas da linha de pesquisas de Contabilidade Financeira quanto de Contabilidade Gerencial podem explorar uma ampla gama de temas. Uma sugestão de tema que faça uma ligação entre essas duas linhas de pesquisa é uma análise de como os sistemas de custeio são usados na contabilidade gerencial e na

financeira, ou seja, como as decisões de precificação e gestão de custos são influenciadas por ambas as áreas.

A ligação entre as linhas de pesquisa de Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial pode ser realizada também através de estudos que avaliem como a tecnologia, como a inteligência artificial e a automação, está impactando a contabilidade financeira e gerencial, e quais são os desafios e oportunidades decorrentes dessas mudanças. Também podem ser analisados como os processos de orçamento e planejamento financeiro se conectam entre as duas áreas, e como as organizações podem integrar melhor esses processos. Esses são alguns exemplos de tópicos que podem ser explorados em pesquisas que abordem essas duas linhas de pesquisa, sendo que a ligação dessas áreas oferece muitas oportunidades para avançar na compreensão da contabilidade e seu papel nas organizações.

De modo geral, pelas demografias das dissertações, foi possível notar que a quantidade de dissertações defendidas na FURB e na UFSC não foi homogênea, tendo uma redução relevante de 2017 para 2018, um aumento em 2019 em relação ao ano anterior, e novamente uma redução de 2019 para 2020. O número de dissertações defendidas da UNOCHAPECÓ apresentou uma homogeneidade no período analisado, exceto pelo ano de 2020. Observou-se que as mulheres predominaram como autores de dissertações na UNOCHAPECÓ e na FURB, enquanto na UFSC houve um equilíbrio entre homens e mulheres. Na UFSC, a linha de pesquisa com maior número de dissertações foi de Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, enquanto na FURB a linha de pesquisa de Contabilidade Financeira foi predominante. Na UNOCHAPECÓ houve um equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa do programa. A linha de pesquisa de Contabilidade Financeira foi a mais utilizada pelos autores das dissertações da FURB. Referente aos temas mais trabalhados em cada programa, na UFSC e na FURB foi Sistemas de Controle Gerencial, enquanto na UNOCHAPECÓ foi Inovação.

#### 4.2 Estrutura das Dissertações

Na Tabela 5 demonstra-se a quantidade de dissertações das três universidades em cada tipo de pesquisa quanto aos procedimentos utilizados.

**Tabela 5 – Tipos de pesquisas quanto aos procedimentos das dissertações**

| Ano  | Procedimentos de pesquisa | UFSC      |             | UNOCHAPECÓ |             | FURB      |             | Total     |             |
|------|---------------------------|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
|      |                           | Qtde      | %           | Qtde       | %           | Qtde      | %           | Qtde      | %           |
| 2017 | Documental                | 11        | 52%         | 5          | 31%         | 9         | 50%         | 25        | 45%         |
|      | Levantamento              | 6         | 29%         | 6          | 38%         | 9         | 50%         | 21        | 38%         |
|      | Estudo de caso            | 2         | 10%         | 5          | 31%         | 0         | 0%          | 7         | 13%         |
|      | Bibliográfica             | 2         | 10%         | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 2         | 4%          |
|      | Experimental              | 0         | 0%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          |
|      | <b>Total</b>              | <b>21</b> | <b>100%</b> | <b>16</b>  | <b>100%</b> | <b>18</b> | <b>100%</b> | <b>55</b> | <b>100%</b> |
| 2018 | Documental                | 7         | 50%         | 6          | 32%         | 4         | 67%         | 17        | 44%         |
|      | Levantamento              | 4         | 29%         | 8          | 42%         | 2         | 33%         | 14        | 36%         |
|      | Estudo de caso            | 2         | 14%         | 5          | 26%         | 0         | 0%          | 7         | 18%         |
|      | Bibliográfica             | 1         | 7%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 1         | 3%          |
|      | Experimental              | 0         | 0%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          |
|      | <b>Total</b>              | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>19</b>  | <b>100%</b> | <b>6</b>  | <b>100%</b> | <b>39</b> | <b>100%</b> |
| 2019 | Documental                | 9         | 39%         | 5          | 33%         | 7         | 64%         | 21        | 43%         |
|      | Levantamento              | 5         | 22%         | 5          | 33%         | 2         | 18%         | 12        | 24%         |
|      | Estudo de caso            | 6         | 26%         | 5          | 33%         | 2         | 18%         | 13        | 27%         |
|      | Bibliográfica             | 2         | 9%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 2         | 4%          |
|      | Experimental              | 1         | 4%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 1         | 2%          |
|      | <b>Total</b>              | <b>23</b> | <b>100%</b> | <b>15</b>  | <b>100%</b> | <b>11</b> | <b>100%</b> | <b>49</b> | <b>100%</b> |
| 2020 | Documental                | 10        | 63%         | 5          | 56%         | 2         | 29%         | 17        | 53%         |

|              |                |           |             |           |             |           |             |            |             |
|--------------|----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|              | Levantamento   | 4         | 25%         | 3         | 33%         | 2         | 29%         | 9          | 28%         |
|              | Estudo de caso | 2         | 13%         | 1         | 11%         | 1         | 14%         | 4          | 13%         |
|              | Bibliográfica  | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 0          | 0%          |
|              | Experimental   | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 2         | 29%         | 2          | 6%          |
|              | <b>Total</b>   | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>9</b>  | <b>100%</b> | <b>7</b>  | <b>100%</b> | <b>32</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total</b> | Documental     | 37        | 50%         | 21        | 36%         | 22        | 52%         | 80         | 46%         |
|              | Levantamento   | 19        | 26%         | 22        | 37%         | 15        | 36%         | 56         | 32%         |
|              | Estudo de caso | 12        | 16%         | 16        | 27%         | 3         | 7%          | 31         | 18%         |
|              | Bibliográfica  | 5         | 7%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 5          | 3%          |
|              | Experimental   | 1         | 1%          | 0         | 0%          | 2         | 5%          | 3          | 2%          |
|              | <b>Total</b>   | <b>74</b> | <b>100%</b> | <b>59</b> | <b>100%</b> | <b>42</b> | <b>100%</b> | <b>175</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se, com base na Tabela 5, que o tipo de pesquisa mais frequente quanto aos procedimentos nas dissertações da UFSC e da FURB é o documental. O fato de a pesquisa documental ser a mais utilizada pode ser explicado por ser comum a realização de pesquisas por meio das demonstrações contábeis das empresas, e por depender somente do pesquisador, uma vez que não necessita de retorno de respostas, como ocorre nas pesquisas de levantamento (Rausch & Vieira, 2009). Nos estudos de Rausch e Vieira (2009) e Santos et al. (2011) também foi identificado que a pesquisa documental foi a mais utilizada nas dissertações da FURB. Na UNOCHAPECÓ, existe um equilíbrio entre o procedimento de levantamento e documental. Observa-se também que nas dissertações das três universidades houve trabalhos que utilizaram mais de um procedimento.

Foi identificado que duas dissertações da UNOCHAPECÓ foram classificadas de forma equivocada como bibliográficas, somente pelo fato de ter sido feita uma revisão de literatura. Mais especificamente, 1 dissertação foi classificada pelo autor como bibliográfica e documental, enquanto outra foi classificada como bibliográfica e levantamento. Entende-se por pesquisa bibliográfica aquela na qual são utilizadas fontes de informação bibliográficas como dados a serem analisados, ou seja, toda pesquisa exige um estudo bibliográfico, mas isto por si só não significa que o tipo de pesquisa seja bibliográfico (Santos et. al., 2011). Assim, nesse caso não foi mantida a classificação adotada pelos autores das dissertações, ou seja, as duas pesquisas foram consideradas somente como documental e levantamento.

Na Tabela 6 evidenciam-se os instrumentos de pesquisa utilizados nas dissertações da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB.

**Tabela 6 – Instrumentos utilizados nas dissertações**

| Ano  | Instrumentos de pesquisa | UFSC      |             | UNOCHAPECÓ |             | FURB      |             | Total     |             |
|------|--------------------------|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
|      |                          | Qtde      | %           | Qtde       | %           | Qtde      | %           | Qtde      | %           |
| 2017 | Documentação             | 13        | 57%         | 6          | 29%         | 9         | 50%         | 28        | 45%         |
|      | Questionário             | 5         | 22%         | 8          | 38%         | 8         | 44%         | 21        | 34%         |
|      | Entrevista               | 5         | 22%         | 7          | 33%         | 1         | 6%          | 13        | 21%         |
|      | Experimento              | 0         | 0%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          |
|      | Observação               | 0         | 0%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          |
|      | <b>Total</b>             | <b>23</b> | <b>100%</b> | <b>21</b>  | <b>100%</b> | <b>18</b> | <b>100%</b> | <b>62</b> | <b>100%</b> |
| 2018 | Documentação             | 8         | 50%         | 8          | 31%         | 4         | 67%         | 20        | 42%         |
|      | Questionário             | 4         | 25%         | 9          | 35%         | 2         | 33%         | 15        | 31%         |
|      | Entrevista               | 4         | 25%         | 7          | 27%         | 0         | 0%          | 11        | 23%         |
|      | Experimento              | 0         | 0%          | 0          | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          |
|      | Observação               | 0         | 0%          | 2          | 8%          | 0         | 0%          | 2         | 4%          |
|      | <b>Total</b>             | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>26</b>  | <b>100%</b> | <b>6</b>  | <b>100%</b> | <b>48</b> | <b>100%</b> |
| 2019 | Documentação             | 14        | 50%         | 9          | 38%         | 9         | 60%         | 32        | 48%         |

|              |              |           |             |           |             |           |             |            |             |
|--------------|--------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|              | Questionário | 6         | 21%         | 8         | 33%         | 3         | 20%         | 17         | 25%         |
|              | Entrevista   | 6         | 21%         | 6         | 25%         | 2         | 13%         | 14         | 21%         |
|              | Experimento  | 1         | 4%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 1          | 1%          |
|              | Observação   | 1         | 4%          | 1         | 4%          | 1         | 7%          | 3          | 4%          |
|              | <b>Total</b> | <b>28</b> | <b>100%</b> | <b>24</b> | <b>100%</b> | <b>15</b> | <b>100%</b> | <b>67</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2020</b>  | Documentação | 11        | 61%         | 5         | 50%         | 2         | 29%         | 18         | 51%         |
|              | Questionário | 5         | 28%         | 3         | 30%         | 2         | 29%         | 10         | 29%         |
|              | Entrevista   | 2         | 11%         | 2         | 20%         | 1         | 14%         | 5          | 14%         |
|              | Experimento  | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 2         | 29%         | 2          | 6%          |
|              | Observação   | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 0         | 0%          | 0          | 0%          |
|              | <b>Total</b> | <b>18</b> | <b>100%</b> | <b>10</b> | <b>100%</b> | <b>7</b>  | <b>100%</b> | <b>35</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total</b> | Documentação | 46        | 54%         | 28        | 35%         | 24        | 52%         | 98         | 46%         |
|              | Questionário | 20        | 24%         | 28        | 35%         | 15        | 33%         | 63         | 30%         |
|              | Entrevista   | 17        | 20%         | 22        | 27%         | 4         | 9%          | 43         | 20%         |
|              | Experimento  | 1         | 1%          | 0         | 0%          | 2         | 4%          | 3          | 1%          |
|              | Observação   | 1         | 1%          | 3         | 4%          | 1         | 2%          | 5          | 2%          |
|              | <b>Total</b> | <b>85</b> | <b>100%</b> | <b>81</b> | <b>100%</b> | <b>46</b> | <b>100%</b> | <b>212</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se na Tabela 6 que o instrumento mais utilizado nas dissertações da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB foi documentação, sendo utilizado em pesquisas documentais, bibliográficas e estudos de caso. O questionário se mostrou como o segundo instrumento mais utilizado, sendo esses resultados condizentes com a pesquisa de Santos et al. (2011), onde foi observado que os instrumentos mais utilizados nas dissertações da FURB no período de 2007 a 2009 também foram documentação e questionário. O número de instrumentos utilizados é maior do que a quantidade de dissertações nas três universidades, o que pode ser explicado pelo uso de estudos de casos nas pesquisas, onde normalmente são utilizados mais de um instrumento, como entrevistas, questionários e documentação.

Ressalta-se que nas dissertações ligadas à área gerencial foram utilizados como instrumentos de coleta de dados normalmente questionários e entrevistas. Contudo, existem também possibilidades de serem realizadas pesquisas na área gerencial com base em dados secundários, que podem ser coletados através de bases de dados como a *Refinitiv Eikon*. Por exemplo, em pesquisas sobre o comportamento assimétrico dos custos pode ser utilizado o modelo de Anderson et al. (2003), que compreende dados de receita, custo e despesa que podem ser obtidos prontamente através de bases de dados.

Em pesquisas sobre o perfil estratégico das empresas de acordo com a tipologia de Miles e Snow (1978), existe a possibilidade de utilizar o modelo de Bentley et al. (2013). Com esse modelo é possível identificar o perfil estratégico da empresa com base em dados secundários que podem ser facilmente obtidos. Outra possibilidade de se trabalhar com dados secundários na área gerencial é com relação a pesquisas sobre a habilidade gerencial do CEO. Nesse caso, pode ser utilizado o modelo de Demerjian et al. (2012) para mensurar o nível de habilidade gerencial do CEO com base em dados secundários. Além disso, para a mensuração do nível de *expertise* financeira do CEO existe a possibilidade de utilização do modelo de Bortoli e Soares (2021), que também utiliza dados secundários para a sua mensuração.

Na Tabela 7 evidencia-se a quantidade de dissertações da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB quanto à abordagem do problema.

**Tabela 7 – Tipos de pesquisas quanto à abordagem dos problemas das dissertações**

| Ano  | Abordagem do problema | UFSC |     | UNOCHAPECÓ |     | FURB |     | Total |     |
|------|-----------------------|------|-----|------------|-----|------|-----|-------|-----|
|      |                       | Qtde | %   | Qtde       | %   | Qtde | %   | Qtde  | %   |
| 2017 | Quantitativa          | 9    | 45% | 6          | 43% | 15   | 94% | 30    | 60% |

|              |              |           |             |           |             |           |             |            |             |
|--------------|--------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|              | Qualitativa  | 6         | 30%         | 3         | 21%         | 1         | 6%          | 10         | 20%         |
|              | Misto        | 5         | 25%         | 5         | 36%         | 0         | 0%          | 10         | 20%         |
|              | <b>Total</b> | <b>20</b> | <b>100%</b> | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>50</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2018</b>  | Quantitativa | 7         | 50%         | 8         | 47%         | 6         | 100%        | 21         | 57%         |
|              | Qualitativa  | 4         | 29%         | 4         | 24%         | 0         | 0%          | 8          | 22%         |
|              | Misto        | 3         | 21%         | 5         | 29%         | 0         | 0%          | 8          | 22%         |
|              | <b>Total</b> | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>17</b> | <b>100%</b> | <b>6</b>  | <b>100%</b> | <b>37</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2019</b>  | Quantitativa | 12        | 57%         | 8         | 57%         | 9         | 82%         | 29         | 63%         |
|              | Qualitativa  | 8         | 38%         | 2         | 14%         | 1         | 9%          | 11         | 24%         |
|              | Misto        | 1         | 5%          | 4         | 29%         | 1         | 9%          | 6          | 13%         |
|              | <b>Total</b> | <b>21</b> | <b>100%</b> | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>11</b> | <b>100%</b> | <b>46</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2020</b>  | Quantitativa | 10        | 63%         | 6         | 67%         | 6         | 86%         | 22         | 69%         |
|              | Qualitativa  | 3         | 19%         | 2         | 22%         | 1         | 14%         | 6          | 19%         |
|              | Misto        | 3         | 19%         | 1         | 11%         | 0         | 0%          | 4          | 13%         |
|              | <b>Total</b> | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>9</b>  | <b>100%</b> | <b>7</b>  | <b>100%</b> | <b>32</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total</b> | Quantitativa | 38        | 54%         | 28        | 52%         | 36        | 90%         | 102        | 62%         |
|              | Qualitativa  | 21        | 30%         | 11        | 20%         | 3         | 8%          | 35         | 21%         |
|              | Misto        | 12        | 17%         | 15        | 28%         | 1         | 3%          | 28         | 17%         |
|              | <b>Total</b> | <b>71</b> | <b>100%</b> | <b>54</b> | <b>100%</b> | <b>40</b> | <b>100%</b> | <b>165</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se na Tabela 7 que a abordagem quantitativa é predominante nas dissertações das três universidades em todos os anos do período analisado, o que pode ser explicado pelo fato de que a maioria das pesquisas procurou quantificar determinado fenômeno através de diversos métodos estatísticos. Das 40 dissertações da FURB, 36 utilizaram abordagem quantitativa de pesquisa, sendo que nos estudos de Dallabona et al. (2010) e Santos et al. (2011) também prevaleceu a abordagem quantitativa nas dissertações da FURB.

Na Tabela 8 expõe-se a quantidade de dissertações que apresentaram hipóteses de pesquisa.

**Tabela 8 – Apresentação de hipóteses nas dissertações**

| Ano          | Apresentação de hipóteses | UFSC      |             | UNOCHAPECÓ |             | FURB      |             | Total      |             |
|--------------|---------------------------|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|
|              |                           | Qtde      | %           | Qtde       | %           | Qtde      | %           | Qtde       | %           |
| <b>2017</b>  | Com hipóteses             | 9         | 45%         | 2          | 14%         | 15        | 94%         | 26         | 52%         |
|              | Sem hipóteses             | 11        | 55%         | 12         | 86%         | 1         | 6%          | 24         | 48%         |
|              | <b>Total</b>              | <b>20</b> | <b>100%</b> | <b>14</b>  | <b>100%</b> | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>50</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2018</b>  | Com hipóteses             | 7         | 50%         | 4          | 24%         | 5         | 83%         | 16         | 43%         |
|              | Sem hipóteses             | 7         | 50%         | 13         | 76%         | 1         | 17%         | 21         | 57%         |
|              | <b>Total</b>              | <b>14</b> | <b>100%</b> | <b>17</b>  | <b>100%</b> | <b>6</b>  | <b>100%</b> | <b>37</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2019</b>  | Com hipóteses             | 7         | 33%         | 8          | 57%         | 9         | 82%         | 24         | 52%         |
|              | Sem hipóteses             | 14        | 67%         | 6          | 43%         | 2         | 18%         | 22         | 48%         |
|              | <b>Total</b>              | <b>21</b> | <b>100%</b> | <b>14</b>  | <b>100%</b> | <b>11</b> | <b>100%</b> | <b>46</b>  | <b>100%</b> |
| <b>2020</b>  | Com hipóteses             | 7         | 44%         | 6          | 67%         | 5         | 71%         | 18         | 56%         |
|              | Sem hipóteses             | 9         | 56%         | 3          | 33%         | 2         | 29%         | 14         | 44%         |
|              | <b>Total</b>              | <b>16</b> | <b>100%</b> | <b>9</b>   | <b>100%</b> | <b>7</b>  | <b>100%</b> | <b>32</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total</b> | Com hipóteses             | 30        | 42%         | 20         | 37%         | 34        | 85%         | 84         | 51%         |
|              | Sem hipóteses             | 41        | 58%         | 34         | 63%         | 6         | 15%         | 81         | 49%         |
|              | <b>Total</b>              | <b>71</b> | <b>100%</b> | <b>54</b>  | <b>100%</b> | <b>40</b> | <b>100%</b> | <b>165</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se pela Tabela 8 que a maioria das dissertações da UFSC e da UNOCHAPECÓ

não apresentaram hipóteses de pesquisa. Sobre a FURB, em 34 das 40 dissertações analisadas houve apresentação de hipóteses, o que corrobora com os resultados da Tabela 8, onde a maioria das pesquisas utilizou uma abordagem quantitativa, sendo que em somente duas delas não houve apresentação de hipóteses de pesquisa.

Na Tabela 9, apresentam-se as teorias utilizadas como base nas dissertações da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB. As teorias que foram utilizadas em somente uma dissertação em cada universidade foram agrupadas na linha de Outras.

**Tabela 9 – Teorias utilizadas como base das dissertações**

| <b>Painel A - Teorias utilizadas como base das dissertações da UFSC</b>       |             |             |             |             |              |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Teoria base</b>  | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Teoria da Agência   | 1           | 1           | 1           | 2           | 5            |
| Teoria Institucional  | 1           | 1           | 2           | 1           | 5            |
| Teoria da Divulgação  | 1           | 0           | 1           | 1           | 3            |
| Teoria Ator-Rede  | 1           | 1           | 0           | 0           | 2            |
| Teoria da Legitimidade  | 1           | 1           | 0           | 0           | 2            |
| Teoria da Mensuração  | 1           | 0           | 0           | 1           | 2            |
| Teoria dos Escalões Superiores  | 2           | 0           | 0           | 0           | 2            |
| Outras  | 2           | 0           | 5           | 4           | 11           |
| Sem Teoria de Base  | 10          | 10          | 12          | 7           | 39           |
| <b>Total</b>  | <b>20</b>   | <b>14</b>   | <b>21</b>   | <b>16</b>   | <b>71</b>    |
| <b>Painel B - Teorias utilizadas como base das dissertações da UNOCHAPECÓ</b> |             |             |             |             |              |
| <b>Teoria base</b>  | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Teoria da Agência   | 0           | 1           | 2           | 3           | 6            |
| Outras  | 2           | 8           | 3           | 0           | 13           |
| Sem Teoria de Base  | 12          | 10          | 9           | 6           | 37           |
| <b>Total</b>  | <b>14</b>   | <b>19</b>   | <b>14</b>   | <b>9</b>    | <b>56</b>    |
| <b>Painel C - Teorias utilizadas como base das dissertações da FURB</b>       |             |             |             |             |              |
| <b>Teoria base</b>  | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Total</b> |
| Teoria da Agência   | 2           | 0           | 1           | 2           | 5            |
| Teoria Contingencial  | 2           | 1           | 0           | 0           | 3            |
| Teoria Social Cognitiva   | 1           | 1           | 1           | 0           | 3            |
| Teoria do Pecking Order   | 0           | 0           | 2           | 0           | 2            |
| Teoria do Portfólio   | 0           | 1           | 1           | 0           | 2            |
| Teoria do Trade-Off   | 0           | 0           | 2           | 0           | 2            |
| Teoria dos Stakeholders   | 0           | 1           | 0           | 1           | 2            |
| Teoria Institucional  | 0           | 0           | 1           | 1           | 2            |
| Outras  | 9           | 0           | 6           | 3           | 18           |
| Sem Teoria de Base  | 4           | 2           | 1           | 1           | 8            |
| <b>Total</b>  | <b>18</b>   | <b>6</b>    | <b>15</b>   | <b>8</b>    | <b>47</b>    |

Fonte: Dados da pesquisa

Com base na Tabela 9, pode-se observar que a teoria mais utilizada como base nas dissertações das três universidades é a Teoria da Agência. Esta teoria é muito utilizada para analisar diversas questões como as motivações por trás das decisões dos gestores, assimetria de informações, conflitos de interesses que resultam da separação de propriedade e o papel da governança corporativa (Ross, 1973; Jensen & Meckling, 1976; Eisenhardt, 1989), o que pode explicar a grande utilização dessa teoria como base para as dissertações.

Observa-se que na maioria das dissertações da UFSC e UNOCHAPECÓ não foi identificada uma teoria de base para o estudo. Na UFSC 55% das dissertações não apresentaram uma teoria base, enquanto na UNOCHAPECÓ esse percentual foi de 69%. Por outro lado, na



maioria das dissertações da FURB foi apresentada uma teoria como base para a pesquisa. É importante que uma dissertação de mestrado inclua uma teoria base que forneça a estrutura conceitual para o trabalho de pesquisa. Desse modo, esse é um ponto de atenção para coordenadores, professores e alunos dos cursos de mestrado da UFSC e UNOCHAPECÓ discutirem sobre a necessidade de uma teoria base nas dissertações, visto que a grande maioria das dissertações dessas universidades não apresentou uma teoria base.

As teorias que foram utilizadas somente uma vez nas dissertações da UFSC são: Teoria da Ação Racionalizada, Teoria da Contabilidade Mental, Teoria da Cooperação, Teoria da Cooperação, Teoria da Resposta ao Item, Teoria da Sustentabilidade, Teoria da Visão Baseada em Recursos, Teoria das Finanças Públicas, Teoria das Restrições, Teoria do Prospecto, Teoria dos Ciclos Políticos e Teoria dos Custos de Transação.

As teorias usadas como base em apenas uma vez nas dissertações da UNOCHAPECÓ foram: Teoria das Capacidades Dinâmicas, Teoria do Ciclo de Vida Organizacional, Teoria de Criação do Conhecimento, Teoria dos Custos de Transação, Teoria do Desenvolvimento Econômico, Teoria do Empreendedorismo, Teoria da Inovação, Teoria Institucional, Teoria do *Pecking Order*, Teoria dos Recursos Internos, Teoria do *Trade-Off* e Teoria da Visão Baseada em Recursos.

As teorias que foram utilizadas em apenas uma dissertação da FURB foram: Teoria Comportamento da Administração, Teoria da Cooperação, Teoria da Dissuasão, Teoria da Evasão, Teoria da Liderança, Teoria da Liderança, Teoria da Sinalização, Teoria das Escolhas Públicas, Teoria de Finanças, Teoria do Crime, Teoria do Fluxo de Caixa Livre, Teoria do *Market Timing*, Teoria do Nível de Construção, Teoria do Nível de Interpretação, Teoria do Poder Simbólico de Bordieu, Teoria do *Stewardship*, Teoria do Uso da Tecnologia, Teoria dos Papéis, e Teoria Unificada da Aceitação.

Em relação à estrutura das dissertações, pode-se observar que a maioria das dissertações nas três universidades utiliza os procedimentos de pesquisa documental e levantamento, sendo documentação e questionário os instrumentos mais empregados nas dissertações. Sobre o tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema predomina o uso da abordagem quantitativa. Na maioria das dissertações da UFSC e UNOCHAPECÓ não foram utilizadas hipóteses, enquanto nas dissertações da FURB o uso de hipóteses foi predominante. Sobre o uso de teorias como base para a dissertação, verificou-se que existe uma diversidade grande de teorias utilizadas, sendo que a teoria mais utilizada nas dissertações das três universidades foi a Teoria da Agência.

### 4.3 Formas de Argumentação

Apresenta-se na Tabela 10 as formas de argumentação das dissertações da UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB.

**Tabela 10 – Formas de argumentação das dissertações**

| Ano  | Formas de argumentação | UFSC |      |     |    | UNOCHAPECÓ |      |     |     | FURB |      |     |    |
|------|------------------------|------|------|-----|----|------------|------|-----|-----|------|------|-----|----|
|      |                        | Sim  | %    | Não | %  | Sim        | %    | Não | %   | Sim  | %    | Não | %  |
| 2017 | Justificativa          | 20   | 100% | 0   | 0% | 14         | 100% | 0   | 0%  | 16   | 100% | 0   | 0% |
|      | Limitações             | 19   | 95%  | 1   | 5% | 12         | 86%  | 2   | 14% | 16   | 100% | 0   | 0% |
|      | Recomendações          | 20   | 100% | 0   | 0% | 13         | 93%  | 1   | 7%  | 16   | 100% | 0   | 0% |
| 2018 | Justificativa          | 14   | 100% | 0   | 0% | 17         | 100% | 0   | 0%  | 6    | 100% | 0   | 0% |
|      | Limitações             | 13   | 93%  | 1   | 7% | 15         | 88%  | 2   | 12% | 6    | 100% | 0   | 0% |
|      | Recomendações          | 14   | 100% | 0   | 0% | 17         | 100% | 0   | 0%  | 6    | 100% | 0   | 0% |
| 2019 | Justificativa          | 21   | 100% | 0   | 0% | 14         | 100% | 0   | 0%  | 11   | 100% | 0   | 0% |
|      | Limitações             | 20   | 95%  | 1   | 5% | 14         | 100% | 0   | 0%  | 11   | 100% | 0   | 0% |
|      | Recomendações          | 21   | 100% | 0   | 0% | 14         | 100% | 0   | 0%  | 11   | 100% | 0   | 0% |

|       |               |    |      |   |    |    |      |   |    |    |      |   |    |
|-------|---------------|----|------|---|----|----|------|---|----|----|------|---|----|
| 2020  | Justificativa | 16 | 100% | 0 | 0% | 9  | 100% | 0 | 0% | 7  | 100% | 0 | 0% |
|       | Limitações    | 15 | 94%  | 1 | 6% | 8  | 89%  | 1 | 6% | 7  | 100% | 0 | 0% |
|       | Recomendações | 16 | 100% | 0 | 0% | 9  | 100% | 0 | 0% | 7  | 100% | 0 | 0% |
| Total | Justificativa | 71 | 100% | 0 | 0% | 54 | 100% | 0 | 0% | 40 | 100% | 0 | 0% |
|       | Limitações    | 67 | 94%  | 4 | 6% | 49 | 91%  | 5 | 9% | 40 | 100% | 0 | 0% |
|       | Recomendações | 71 | 100% | 0 | 0% | 53 | 98%  | 1 | 2% | 40 | 100% | 0 | 0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre as dissertações da UFSC, todas apresentaram a justificativa na introdução e as recomendações para estudos futuros na conclusão. Em relação às 67 dissertações que apresentaram as limitações do estudo, quatro apresentaram na introdução, 12 na metodologia e 43 na conclusão. Sobre os tipos de recomendações para estudos futuros, houve sugestões relacionadas à ampliação dos dados, utilização de períodos diferentes e uso de outras variáveis além das que foram utilizadas no estudo. Em algumas dissertações também foi sugerida a utilização de outro procedimento de pesquisa, sendo que os mais citados foram estudo de caso e questionário.

Em relação às dissertações da UNOCHAPECÓ, todas as dissertações apresentam a justificativa na introdução. Sobre as 49 dissertações que apresentaram as limitações do estudo, dez apresentaram na metodologia, uma nos resultados e 38 na conclusão. Sobre os tipos de recomendações para estudos futuros, assim como nas dissertações da UFSC, houve sugestões relacionadas à ampliação dos dados, utilização de períodos diferentes e uso de outras variáveis. Foi sugerida em algumas dissertações a utilização de entrevistas como procedimento de pesquisa a ser utilizado.

Todas as dissertações da FURB apresentaram a justificativa na introdução, as limitações do estudo na metodologia e as recomendações para estudos futuros na conclusão, exceto por uma dissertação que apresentou as limitações do estudo na conclusão. Entre os tipos de recomendações para estudos futuros, a maioria das dissertações sugeriu que fosse feita ampliação dos dados, assim como a utilização de períodos diferentes. Em algumas dissertações também foi sugerida a utilização de outro procedimento de pesquisa, sendo que os mais citados foram estudo de caso, experimento e questionário.

#### 4.4 Referências Utilizadas nas Dissertações

Na Tabela 11, demonstram-se os tipos de referências utilizadas nas dissertações da UFSC.

**Tabela 11 – Tipos de fontes de informação utilizadas nas dissertações da UFSC**

| Fontes de Informação | Origem   | 2017  |     | 2018 |     | 2019  |     | 2020  |     | Geral |     |
|----------------------|----------|-------|-----|------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
|                      |          | Qtde  | %   | Qtde | %   | Qtde  | %   | Qtde  | %   | Qtde  | %   |
| Livros               | Brasil   | 210   | 10% | 92   | 7%  | 149   | 7%  | 110   | 6%  | 561   | 7%  |
|                      | Exterior | 183   | 9%  | 132  | 10% | 238   | 10% | 162   | 9%  | 715   | 9%  |
|                      | Total    | 393   | 19% | 224  | 17% | 387   | 17% | 272   | 14% | 1.276 | 17% |
| Periódicos           | Brasil   | 345   | 17% | 204  | 15% | 413   | 18% | 315   | 17% | 1.277 | 17% |
|                      | Exterior | 892   | 44% | 655  | 49% | 1.084 | 47% | 990   | 52% | 3.621 | 48% |
|                      | Total    | 1.237 | 61% | 859  | 65% | 1.497 | 65% | 1.305 | 69% | 4.898 | 65% |

|                             |          |              |             |              |             |              |             |              |             |              |             |
|-----------------------------|----------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Dissertações e Teses        | Brasil   | 77           | 4%          | 42           | 3%          | 121          | 5%          | 57           | 3%          | 297          | 4%          |
|                             | Exterior | 14           | 1%          | 6            | 0%          | 11           | 0%          | 12           | 1%          | 43           | 1%          |
|                             | Total    | 91           | 5%          | 48           | 4%          | 132          | 6%          | 69           | 4%          | 340          | 5%          |
| Sites Web                   | Brasil   | 41           | 2%          | 38           | 3%          | 66           | 3%          | 54           | 3%          | 199          | 3%          |
|                             | Exterior | 26           | 1%          | 12           | 1%          | 11           | 0%          | 25           | 1%          | 74           | 1%          |
|                             | Total    | 67           | 3%          | 50           | 4%          | 77           | 3%          | 79           | 4%          | 273          | 4%          |
| Anais e Eventos Científicos | Brasil   | 65           | 3%          | 47           | 4%          | 51           | 2%          | 32           | 2%          | 195          | 3%          |
|                             | Exterior | 19           | 1%          | 13           | 1%          | 16           | 1%          | 15           | 1%          | 63           | 1%          |
|                             | Total    | 84           | 4%          | 60           | 5%          | 67           | 3%          | 47           | 2%          | 258          | 3%          |
| Leis/Normas                 | Brasil   | 57           | 3%          | 51           | 4%          | 51           | 2%          | 67           | 4%          | 226          | 3%          |
|                             | Exterior | 3            | 0%          | 11           | 1%          | 4            | 0%          | 7            | 0%          | 25           | 0%          |
|                             | Total    | 60           | 3%          | 62           | 5%          | 55           | 2%          | 74           | 4%          | 251          | 3%          |
| Outros                      | Brasil   | 51           | 3%          | 7            | 1%          | 20           | 1%          | 23           | 1%          | 101          | 1%          |
|                             | Exterior | 36           | 2%          | 20           | 2%          | 56           | 2%          | 35           | 2%          | 147          | 2%          |
|                             | Total    | 87           | 4%          | 27           | 2%          | 76           | 3%          | 58           | 3%          | 248          | 3%          |
| Geral                       | Brasil   | <b>846</b>   | <b>42%</b>  | <b>481</b>   | <b>36%</b>  | <b>871</b>   | <b>38%</b>  | <b>658</b>   | <b>35%</b>  | <b>2.856</b> | <b>38%</b>  |
|                             | Exterior | <b>1.173</b> | <b>58%</b>  | <b>849</b>   | <b>64%</b>  | <b>1.420</b> | <b>62%</b>  | <b>1.246</b> | <b>65%</b>  | <b>4.688</b> | <b>62%</b>  |
|                             | Total    | <b>2.019</b> | <b>100%</b> | <b>1.330</b> | <b>100%</b> | <b>2.291</b> | <b>100%</b> | <b>1.904</b> | <b>100%</b> | <b>7.544</b> | <b>100%</b> |
| Média por Dissertação       | Brasil   | <b>42,3</b>  |             | <b>34,4</b>  |             | <b>41,5</b>  |             | <b>41,1</b>  |             | <b>40,2</b>  |             |
|                             | Exterior | <b>58,7</b>  |             | <b>60,6</b>  |             | <b>67,6</b>  |             | <b>77,9</b>  |             | <b>66,0</b>  |             |
|                             | Total    | <b>101,0</b> |             | <b>95,0</b>  |             | <b>109,1</b> |             | <b>119,0</b> |             | <b>106,3</b> |             |

Fonte: Dados da pesquisa

O uso de artigos publicados em periódicos compreende 65% do total dos tipos de informações, seguido pelos livros com 17%. Percebe-se pelo período analisado uma tendência cada vez maior do uso de artigos publicados em periódicos, passando de 61% em 2017 para 69% em 2020, enquanto para os livros a tendência é que sejam menos utilizados como fontes de informação. Tanto no caso dos artigos de periódicos quanto no caso dos livros o uso de estudos internacionais foi maior do que os nacionais. Em terceiro lugar estão as dissertações de mestrado e teses de doutorado com 5%, sendo nesse caso mais utilizados os estudos nacionais em relação aos internacionais. Na quarta posição estão o uso de *sites web* como fontes de informação, compreendendo 4% do total. Na sequência estão o uso de anais e eventos científicos e lei e normas, que totalizam 3% para cada. Sobre o número médio de referência por dissertação, verifica-se uma diminuição de 2017 para 2018, entretanto nos anos seguintes houve um aumento na quantidade de referências utilizadas, sendo que a média geral foi de 106,3 referências por dissertação da UFSC.

Na Tabela 12 demonstram-se os tipos de referências utilizadas nas dissertações da UNOCHAPECÓ.

**Tabela 12 – Tipos de fontes de informação utilizadas nas dissertações da UNOCHAPECÓ**

| Fontes de Informação | Origem   | 2017 |     | 2018 |     | 2019 |     | 2020 |    | Geral |     |
|----------------------|----------|------|-----|------|-----|------|-----|------|----|-------|-----|
|                      |          | Qtde | %   | Qtde | %   | Qtde | %   | Qtde | %  | Qtde  | %   |
| Livros               | Brasil   | 367  | 22% | 345  | 15% | 216  | 14% | 110  | 8% | 1.038 | 15% |
|                      | Exterior | 211  | 12% | 256  | 11% | 246  | 16% | 99   | 7% | 812   | 12% |

|                             |                 |              |             |              |             |              |             |              |             |              |             |
|-----------------------------|-----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
|                             | Total           | 578          | 34%         | 601          | 27%         | 462          | 29%         | 209          | 14%         | 1.850        | 27%         |
| Periódicos                  | Brasil          | 296          | 17%         | 440          | 20%         | 297          | 19%         | 266          | 18%         | 1.299        | 19%         |
|                             | Exterior        | 368          | 22%         | 601          | 27%         | 488          | 31%         | 738          | 50%         | 2.195        | 31%         |
|                             | Total           | 664          | 39%         | 1.041        | 47%         | 785          | 50%         | 1.004        | 69%         | 3.494        | 50%         |
| Dissertações e Teses        | Brasil          | 115          | 7%          | 153          | 7%          | 79           | 5%          | 55           | 4%          | 402          | 6%          |
|                             | Exterior        | 8            | 0%          | 9            | 0%          | 5            | 0%          | 7            | 0%          | 29           | 0%          |
|                             | Total           | 123          | 7%          | 162          | 7%          | 84           | 5%          | 62           | 4%          | 431          | 6%          |
| Sites Web                   | Brasil          | 95           | 6%          | 126          | 6%          | 46           | 3%          | 38           | 3%          | 305          | 4%          |
|                             | Exterior        | 12           | 1%          | 17           | 1%          | 19           | 1%          | 17           | 1%          | 65           | 1%          |
|                             | Total           | 107          | 6%          | 143          | 6%          | 65           | 4%          | 55           | 4%          | 370          | 5%          |
| Anais e Eventos Científicos | Brasil          | 87           | 5%          | 77           | 3%          | 47           | 3%          | 48           | 3%          | 259          | 4%          |
|                             | Exterior        | 7            | 0%          | 10           | 0%          | 12           | 1%          | 6            | 0%          | 35           | 1%          |
|                             | Total           | 94           | 6%          | 87           | 4%          | 59           | 4%          | 54           | 4%          | 294          | 4%          |
| Leis/Normas                 | Brasil          | 33           | 2%          | 50           | 2%          | 17           | 1%          | 23           | 2%          | 123          | 2%          |
|                             | Exterior        | 5            | 0%          | 5            | 0%          | 3            | 0%          | 1            | 0%          | 14           | 0%          |
|                             | Total           | 38           | 2%          | 55           | 2%          | 20           | 1%          | 24           | 2%          | 137          | 2%          |
| Outros                      | Brasil          | 70           | 4%          | 102          | 5%          | 70           | 4%          | 16           | 1%          | 258          | 4%          |
|                             | Exterior        | 24           | 1%          | 41           | 2%          | 38           | 2%          | 38           | 3%          | 141          | 2%          |
|                             | Total           | 94           | 6%          | 143          | 6%          | 108          | 7%          | 54           | 4%          | 399          | 6%          |
| Geral                       | <b>Brasil</b>   | <b>1.063</b> | <b>63%</b>  | <b>1.293</b> | <b>58%</b>  | <b>772</b>   | <b>49%</b>  | <b>556</b>   | <b>38%</b>  | <b>3.684</b> | <b>53%</b>  |
|                             | <b>Exterior</b> | <b>635</b>   | <b>37%</b>  | <b>939</b>   | <b>42%</b>  | <b>811</b>   | <b>51%</b>  | <b>906</b>   | <b>62%</b>  | <b>3.291</b> | <b>47%</b>  |
|                             | <b>Total</b>    | <b>1.698</b> | <b>100%</b> | <b>2.232</b> | <b>100%</b> | <b>1.583</b> | <b>100%</b> | <b>1.462</b> | <b>100%</b> | <b>6.975</b> | <b>100%</b> |
| Média por Dissertação       | <b>Brasil</b>   | <b>75,9</b>  |             | <b>76,1</b>  |             | <b>55,1</b>  |             | <b>61,8</b>  |             | <b>68,2</b>  |             |
|                             | <b>Exterior</b> | <b>45,4</b>  |             | <b>55,2</b>  |             | <b>57,9</b>  |             | <b>100,7</b> |             | <b>60,9</b>  |             |
|                             | <b>Total</b>    | <b>121,3</b> |             | <b>131,3</b> |             | <b>113,1</b> |             | <b>162,4</b> |             | <b>129,2</b> |             |

Fonte: Dados da pesquisa

Os artigos publicados em periódicos são as fontes de informação mais utilizadas, com 50% do total, com um maior uso de periódicos internacionais em relação aos nacionais. Os livros estão em segundo lugar com 27%, sendo os livros nacionais mais utilizados do que os internacionais. Consta-se no período analisado que houve um aumento no uso de artigos de periódicos, passando de 39% em 2017 para 69% em 2020. Para os livros a tendência é de redução no seu uso como fonte de informação, pois passou de 34% em 2017 para 14% em 2020. As dissertações de mestrado e teses de doutorado estão na terceira posição, com 6% do total. Em quarto lugar estão os *sites web* como fontes de informação, com 5% do total. Na sequência estão os anais e eventos científicos e leis e normas, com 4% e 2%, respectivamente. Referente ao número médio de referência por dissertação, percebe-se um aumento na quantidade de referências utilizadas, exceto pelo ano de 2019, sendo que a média geral foi de 129,2 referências por dissertação da UNOCHAPECÓ.

Na Tabela 13 demonstra-se o tipo de referências utilizadas nas dissertações da FURB.

**Tabela 13 – Tipos de fontes de informação utilizadas nas dissertações da FURB**

| Fontes de | Origem | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Geral |
|-----------|--------|------|------|------|------|-------|
|-----------|--------|------|------|------|------|-------|

| Informação                   |                 | Qtde         | %           | Qtde         | %           | Qtde         | %           | Qtde        | %           | Qtde         | %           |
|------------------------------|-----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
|                              |                 |              |             |              |             |              |             |             |             |              |             |
| Livros                       | Brasil          | 190          | 8%          | 38           | 4%          | 72           | 5%          | 30          | 4%          | 330          | 6%          |
|                              | Exterior        | 243          | 10%         | 75           | 9%          | 89           | 7%          | 54          | 8%          | 461          | 9%          |
|                              | Total           | 433          | 18%         | 113          | 13%         | 161          | 12%         | 84          | 12%         | 791          | 15%         |
| Periódicos                   | Brasil          | 363          | 15%         | 81           | 9%          | 155          | 12%         | 91          | 13%         | 690          | 13%         |
|                              | Exterior        | 1.281        | 54%         | 604          | 69%         | 902          | 67%         | 456         | 66%         | 3.243        | 61%         |
|                              | Total           | 1.644        | 69%         | 685          | 78%         | 1.057        | 78%         | 547         | 79%         | 3.933        | 74%         |
| Dissertações e Teses         | Brasil          | 84           | 4%          | 26           | 3%          | 36           | 3%          | 22          | 3%          | 168          | 3%          |
|                              | Exterior        | 18           | 1%          | 3            | 0%          | 3            | 0%          | 5           | 1%          | 29           | 1%          |
|                              | Total           | 102          | 4%          | 29           | 3%          | 39           | 3%          | 27          | 4%          | 197          | 4%          |
| Sites Web                    | Brasil          | 20           | 1%          | 1            | 0%          | 4            | 0%          | 8           | 1%          | 33           | 1%          |
|                              | Exterior        | 8            | 0%          | 6            | 1%          | 3            | 0%          | 3           | 0%          | 20           | 0%          |
|                              | Total           | 28           | 1%          | 7            | 1%          | 7            | 1%          | 11          | 2%          | 53           | 1%          |
| Anais e Eventos Científicos  | Brasil          | 16           | 1%          | 4            | 0%          | 11           | 1%          | 4           | 1%          | 35           | 1%          |
|                              | Exterior        | 20           | 1%          | 8            | 1%          | 12           | 1%          | 4           | 1%          | 44           | 1%          |
|                              | Total           | 36           | 2%          | 12           | 1%          | 23           | 2%          | 8           | 1%          | 79           | 1%          |
| Leis/Normas                  | Brasil          | 13           | 1%          | 1            | 0%          | 13           | 1%          | 1           | 0%          | 28           | 1%          |
|                              | Exterior        | 3            | 0%          | 1            | 0%          | 1            | 0%          | 2           | 0%          | 7            | 0%          |
|                              | Total           | 16           | 1%          | 2            | 0%          | 14           | 1%          | 3           | 0%          | 35           | 1%          |
| Outros                       | Brasil          | 38           | 2%          | 2            | 0%          | 2            | 0%          | 4           | 1%          | 46           | 1%          |
|                              | Exterior        | 88           | 4%          | 24           | 3%          | 44           | 3%          | 7           | 1%          | 163          | 3%          |
|                              | Total           | 126          | 5%          | 26           | 3%          | 46           | 3%          | 11          | 2%          | 209          | 4%          |
| <b>Geral</b>                 | <b>Brasil</b>   | <b>724</b>   | <b>30%</b>  | <b>153</b>   | <b>18%</b>  | <b>293</b>   | <b>22%</b>  | <b>160</b>  | <b>23%</b>  | <b>1.330</b> | <b>25%</b>  |
|                              | <b>Exterior</b> | <b>1.661</b> | <b>70%</b>  | <b>721</b>   | <b>82%</b>  | <b>1.054</b> | <b>78%</b>  | <b>531</b>  | <b>77%</b>  | <b>3.967</b> | <b>75%</b>  |
|                              | <b>Total</b>    | <b>2.385</b> | <b>100%</b> | <b>874</b>   | <b>100%</b> | <b>1.347</b> | <b>100%</b> | <b>691</b>  | <b>100%</b> | <b>5.297</b> | <b>100%</b> |
| <b>Média por Dissertação</b> | <b>Brasil</b>   | <b>45,3</b>  |             | <b>25,5</b>  |             | <b>26,6</b>  |             | <b>22,9</b> |             | <b>33,3</b>  |             |
|                              | <b>Exterior</b> | <b>103,8</b> |             | <b>120,2</b> |             | <b>95,8</b>  |             | <b>75,9</b> |             | <b>99,2</b>  |             |
|                              | <b>Total</b>    | <b>149,1</b> |             | <b>145,7</b> |             | <b>122,5</b> |             | <b>98,7</b> |             | <b>132,4</b> |             |

Fonte: Dados da pesquisa

Em todos os anos do período analisado, verifica-se que o uso de artigos publicados em periódicos é bastante superior às outras fontes de informação, compreendendo 74% das referências utilizadas, predominando o uso de periódicos internacionais em relação aos nacionais. Na segunda posição estão os livros com 15%. Assim como no caso da UFSC e UNOCHAPECÓ, verifica-se um crescimento cada vez maior no uso de artigos de periódicos e uma redução no uso de livros como fontes de informação para as dissertações. Em terceiro lugar nos tipos de informação utilizadas ficaram as dissertações de mestrado e teses de doutorado com 4%. Os *sites web*, anais e eventos científicos e leis e normas foram pouco utilizados como fontes de informação nas dissertações da FURB, compreendendo 1% do total para cada uma delas. Quanto ao número médio de referência por dissertação, percebe-se que houve uma diminuição na média de um ano para outro, sendo que de 2019 para 2020 a queda da média foi mais acentuada, passando de 122,45 para 98,71, resultando numa média geral de 132,4 referências por dissertação da FURB.

De modo geral, percebe-se uma preferência pelo uso de artigos publicados em periódicos nas dissertações das três universidades. Essa preferência pelos periódicos deve-se ao fato de que eles possuem informações mais atualizadas do que outras fontes, além de terem um processo de seleção mais rigoroso, o que pode garantir mais confiabilidade e qualidade para esse tipo de fonte (Kumar et al., 2021). Percebe-se também uma supremacia de periódicos internacionais em relação aos nacionais. Em relação aos livros, muitos dos que foram utilizados nas referências são livros relacionados à metodologia de pesquisa e de técnicas estatísticas.

Nas dissertações das três universidades verifica-se uma tendência cada vez maior do uso de artigos de periódicos e uma diminuição no uso de livros como fontes de informação. Houve uma baixa utilização de artigos publicados em anais e eventos científicos. Uma explicação para esse caso é que muitos desses artigos também são publicados em periódicos que podem estar sendo utilizados como referência em vez do evento, em virtude de que os artigos de anais e eventos científicos são trabalhos que ainda podem sofrer alterações até a sua publicação em periódicos.

A utilização de *sites web* como referência foi baixa, como já era de se esperar, por se tratar normalmente de uma fonte secundária de informação para trabalhos acadêmicos. O uso de leis e normas como referência também foi baixo, sendo observado seu uso normalmente em dissertações relacionadas à Auditoria Independente. Visto o baixo uso de leis e normas nas referências, sugere-se sejam realizadas mais pesquisas com temas relacionados às normas IFRS.

O uso de referências que não se enquadraram em nenhum dos tipos relacionados anteriormente foram considerados na linha de Outros. Entre os tipos de referência que constam como Outros estão os *working papers* e artigos que não foram publicados em periódicos ou eventos científicos. Em relação ao número médio de referências por dissertações, a FURB foi a que apresentou a maior média no período analisado (132,4), seguido pela UNOCHAPECÓ (129,2) e pela UFSC (106,3).

## 5 Conclusões

Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil das dissertações defendidas dos cursos de mestrado em Ciências Contábeis referente ao período de 2017 a 2020 das três universidades do Estado de Santa Catarina que oferecem esse curso, que são a UFSC, UNOCHAPECÓ e FURB. Para isso, foram analisadas as dissertações disponíveis nas páginas dessas universidades.

No tocante à demografia das dissertações, a UFSC foi a que teve mais dissertações defendidas no período analisado (71), seguido pela UNOCHAPECÓ (54) e FURB (40). As mulheres predominaram como autores de dissertações na UNOCHAPECÓ e na FURB, sendo que a UFSC houve um equilíbrio entre homens e mulheres como autores de dissertações. Sobre as linhas de pesquisa, na UFSC a que teve o maior número de dissertações defendidas foi de Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, enquanto na FURB a linha de pesquisa de Contabilidade Financeira foi maioria e na UNOCHAPECÓ houve um equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa do programa. Os temas mais trabalhados nas dissertações foram Sistemas de Controle Gerencial na UFSC e na FURB, e Inovação na UNOCHAPECÓ.

Sobre a estrutura das dissertações, observou-se que nas três universidades os procedimentos de pesquisa mais utilizados são o documental e levantamento, sendo documentação e questionário os instrumentos mais empregados nas dissertações. Em relação ao tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema o uso da abordagem quantitativa é o mais frequente nas três universidades. Nas dissertações da UFSC e UNOCHAPECÓ em sua maioria não foram utilizadas hipóteses de pesquisa, enquanto nas dissertações da FURB o uso de hipóteses foi predominante. Sobre o uso de teorias base nas dissertações, verificou-se uma grande variedade de teorias utilizadas, sendo a Teoria da Agência a que mais foi utilizada nas dissertações das três universidades.

Em relação às formas de argumentação das dissertações, foi analisado se as dissertações apresentavam justificativa, limitações do estudo e recomendações para estudos futuros. Todas as dissertações das três universidades apresentaram justificativa, sendo classificada na introdução. Sobre as limitações do estudo, somente nas dissertações na FURB foram identificadas as limitações em todos os trabalhos. A forma de apresentação das limitações do estudo divergiu entre as universidades, enquanto na UFSC e UNOCHAPECÓ as limitações foram apresentadas em sua maioria na conclusão, na FURB as dissertações, exceto por uma, foram apresentadas na metodologia.

Sobre os tipos de referências, verificou-se uma preferência pelo uso de artigos publicados em periódicos nas três universidades, com uma predominância de periódicos internacionais em relação aos nacionais. Percebe-se uma tendência cada vez maior do uso de artigos de periódicos como fontes de informação nas dissertações, enquanto para os livros a tendência é de que sejam cada vez menos utilizados. As demais fontes de informação, como dissertações e teses, *sites web*, anais e eventos científicos e leis e normas foram pouco utilizados em comparação com os periódicos e livros. Em relação ao número médio de dissertações, a FURB foi a que apresentou a maior média no período analisado.

Em relação à padronização da estrutura das dissertações, a FURB foi a universidade que apresentou melhor consistência nesse aspecto, ou seja, independentemente do perfil do orientador, observa-se claramente que existe um padrão de estrutura a ser seguido em todas as dissertações desse programa. Além disso, os resumos das dissertações da FURB de modo geral apresentam os aspectos necessários para compreensão do tema.

Já no caso das dissertações da UFSC e UNOCHAPECÓ, observou-se uma falta de padronização na estrutura de suas dissertações. Por exemplo, nem todas as dissertações apresentaram as limitações do estudo e recomendações para estudos futuros. Nas dissertações que apresentaram as limitações do estudo, algumas informaram na introdução, enquanto outras apresentaram na metodologia ou na conclusão. Desse modo, sugere-se que a coordenação e professores desses programas discutam sobre esses pontos a serem melhorados em dissertações futuras.

Outro ponto que merece atenção, principalmente no caso da UFSC e UNOCHAPECÓ, é com relação à falta de uma teoria base nas dissertações. Constatou-se que na maioria das dissertações dessas universidades não foi utilizada uma teoria base. Considerando que a teoria base é importante para fundamentar o estudo e fornecer um contexto teórico para a análise dos dados, recomenda-se que a coordenação e professores desses programas também verifiquem esse ponto a ser melhorado em suas dissertações.

Especificamente com relação às dissertações da UFSC, verificou-se a ausência de menção à linha de pesquisa das dissertações. Assim, propõe-se que a coordenação desse curso passe a exigir em suas dissertações futuras a menção explícita à linha de pesquisa correspondente. Com isso, evita a subjetividade na identificação das linhas de pesquisa de cada dissertação por parte do leitor.

A presente pesquisa traz novas características que não foram analisadas em estudos anteriores, como os temas mais trabalhados, as teorias mais utilizadas e sugestões de pesquisas futuras. Além disso, traz também um horizonte temporal mais recente em relação a pesquisas anteriores, e que compreende o período da avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020.

Os resultados deste estudo podem subsidiar a coordenação e os professores dos cursos, na avaliação sobre os rumos das pesquisas dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, ao trazer um mapeamento do perfil das dissertações de mestrado do período de 2017 a 2020. Considerando que o período de análise se refere à última avaliação quadrienal da CAPES, este estudo traz uma melhor compreensão de pontos a serem melhorados para a próxima avaliação quadrienal, como uma melhor padronização da estrutura das dissertações, maior uso de teoria como base teórica, além apresentar temas que podem ser trabalhados em

dissertações futuras.

Este estudo também contribui para estudantes que tenham interesse em ingressar em um curso de mestrado em Ciências Contábeis. Desse modo, os estudantes podem ter um melhor entendimento do perfil desses cursos oferecidos pelas universidades de Santa Catarina, para assim escolher qual curso está mais adequado de acordo com os seus interesses de pesquisa. Além disso, este estudo traz sugestões de pesquisas futuras que os ingressantes no mestrado podem utilizar para a elaboração de seus pré-projetos, que é um requisito necessário para a participação no processo seletivo do mestrado.

Como limitação da pesquisa, ressalta-se que a amostra desta pesquisa se restringiu às dissertações disponibilizadas nos sites das três universidades. Outra limitação deste estudo é com relação à subjetividade na classificação por parte dos pesquisadores da linha de pesquisa das dissertações da UFSC, já que nas dissertações dessa universidade não consta essa informação.

Em relação a recomendações para estudos futuros, sugere-se a análise das teses de doutorado de Ciências Contábeis nas universidades de Santa Catarina que oferecem esse curso, para efeito de comparação com os resultados obtidos deste estudo. Outra sugestão seria efetuar uma análise mais detalhada dos tipos de métodos estatísticos utilizados nas dissertações com abordagem quantitativa. Verificou-se neste estudo que a maior fonte de informação das dissertações se refere aos periódicos, dessa forma, também poderiam ser realizados uma análise com maior profundidade sobre a qualidade dos periódicos utilizados nas dissertações.

## Referências

- Adler, P. S., & Borys, B. (1996). Two types of bureaucracy: Enabling and coercive. *Administrative science quarterly*, 61-89. <https://doi.org/10.2307/2393986>
- Anderson, M. C., Banker, R. D., & Janakiraman, S. N. (2003). Are selling, general, and administrative costs “sticky”? *Journal of Accounting Research*, 41(1), 47-63. <https://doi.org/10.1111/1475-679X.00095>.
- Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG). (2019). *Dissertação de mestrado – O que é?* Recuperado em 15 julho, 2022 de <https://www.anpg.org.br/24/04/2019/dissertacao-de-mestrado-o-que-e/#:~:text=A%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mestrado%20trata,case%20da%20tese%20de%20doutorado>.
- Bentley, K. A., Omer, T. C., & Sharp, N. Y. (2013). Business strategy, financial reporting irregularities, and audit effort. *Contemporary Accounting Research*, 30(2), 780-817, doi: <https://doi.org/10.1111/j.1911-3846.2012.01174.x>.
- Bortoli, C., & Soares, R. O. (2021). De “0 A 1” – Qual é a “Sofisticação Financeira” do diretor presidente? *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 15(1). <https://doi.org/10.17524/repec.v15i1.2735>
- Brasil. (2018). Ministério da Educação. *Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?* Recuperado em 15 julho, 2022, de <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>.
- Brasil. (2023). *Governo Federal anuncia reajuste em bolsas de graduação, pós, iniciação*



*científica e Bolsa Permanência*. Recuperado em 19 outubro, 2023, de <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/02/governo-federal-anuncia-reajuste-em-bolsas-de-graduacao-pos-iniciacao-cientifica-e-bolsas-permanencia>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2021). *Sobre a Avaliação*. Recuperado em 20 setembro, 2023 de <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2022a). *Cursos Avaliados e Reconhecidos*. Recuperado em 10 agosto, 2022 de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=27&areaConhecimento=60200006>.

Dallabona, L. F., Nascimento, S., & Hein, N. (2010). Métodos estatísticos mais recorrentes nas dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da FURB. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 4(1), 56-70. <https://doi.org/10.9771/rcufba.v4i1.4155>

Demerjian, P., Lev, B., & McVay, S. (2012). Quantifying managerial ability: A new measure and validity tests. *Management science*, 58(7), 1229-1248. <https://doi.org/10.1287/mnsc.1110.1487>.

Eisenhardt, K. M. (1989). Agency theory: An assessment and review. *Academy of Management Review*, 14(1), 57-74. <https://doi.org/10.5465/amr.1989.4279003>

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). (2022). *Histórico*. Recuperado em 10 julho, 2022 de: <https://www.fea.usp.br/contabilidade/pos-graduacao/historico>.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4. ed.). São Paulo: Atlas.

Jensen, M. C. J., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305-360. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(76\)90026-X](https://doi.org/10.1016/0304-405X(76)90026-X)

Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1992). The balanced scorecard: measures that drive performance. *Harvard Business Review*, 70(1), 71-79. Recuperado em 20 outubro, 2023, em <https://hbr.org/1992/01/the-balanced-scorecard-measures-that-drive-performance-2>.

Kumar, S., Pandey, N., Lim, W. M., Chatterjee, A. N., & Pandey, N. (2021). What do we know about transfer pricing? Insights from bibliometric analysis. *Journal of Business Research*, 134, 275-287.7. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.05.041>

Lucena, W. G. L., Cavalcante, P. R. N., & Sales, L. B. (2014). O perfil das dissertações do programa multiinstitucional e inter-regional de Pós-Graduação em ciências contábeis UNB/UFPB/UFPE/UFRN. *Revista Capital Científico-Eletrônica*, 12(2). <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/2415/2203>

- Miles, R. E., & Snow, C. C. (1978). *Organizational strategy, structure and process*. McGraw Hill.
- Morck, R., Shleifer, A., & Vishny, R. W. (1988). Management ownership and market valuation: An empirical analysis. *Journal of Financial Economics*, 20, 293-315. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(88\)90048-7](https://doi.org/10.1016/0304-405X(88)90048-7).
- Oliveira, M. A. (2017). *O “estado da arte” das pesquisas em Contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP* (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19801>.
- Pontes, E. S., Silva, R. B., Cabral, A. C. D. A., Santos, S. M. D., & Pessoa, M. N. M. (2017). Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. *Revista Eletrônica de Administração*, 23, 239-258. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.167.62419>
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 76-97.
- Rausch, R. B., & Vieira, D. S. (2009). Dissertações em ciências contábeis: metodologia científica em foco. *Revista Dynamis*, 15(3), 1-9. <http://dx.doi.org/10.7867/1982-4866.2009v15n3p1>
- Ross, S. A. (1973). The economic theory of agency: The principal's problem. *The American Economic Review*, 63(2), 134-139. <https://www.jstor.org/stable/1817064>
- Santos, V. dos, Klann, R. C., & Rausch, R. B. (2011). Perfil das Dissertações do Mestrado em Ciências Contábeis da USP e FURB. *Contabilidade Gestão e Governança*, 14(1), 26-43. <https://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/259>
- Shleifer, A., & Vishny, R. W. (1989). Management entrenchment: The case of manager-specific investments. *Journal of financial economics*, 25(1), 123-139. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(89\)90099-8](https://doi.org/10.1016/0304-405X(89)90099-8).
- Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). (2023). *Mestrado em Ciências Contábeis e Administração*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <https://www.unochapeco.edu.br/mestrado-contabeis-adm>.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). (2023a). *Processo Seletivo*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <http://www.ppgc.ufsc.br/processo-seletivo>.
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). (2023b). *Estrutura Curricular*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <http://www.ppgc.ufsc.br/estrutura-curricular>.
- Universidade Regional de Blumenau (FURB). (2023a). *Processo Seletivo*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <https://www.furb.br/web/1857/cursos/programa-pos-graduacao/ciencias-contabeis/curso-de-mestrado/processo-seletivo>.

Universidade Regional de Blumenau (FURB). (2023b). *Linhas de Pesquisa*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <https://www.furb.br/web/5040/cursos/programa-pos-graduacao/ciencias-contabeis/linhas-de-pesquisa>.

Universidade Regional de Blumenau (FURB). (2023c). *Disciplinas*. Recuperado em 18 outubro, 2023 de: <https://www.furb.br/web/1861/cursos/programa-pos-graduacao/ciencias-contabeis/curso-de-mestrado/disciplinas>.